ANO 36.º SEXTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1956 N.º 12.235

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DILOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO PARA 1957

Num total de oito milhões de contos

(previsão de receitas e despesas de um ano)

um milhão destina-se a hospitais, escolas, assistência e investimentos no Plano de Fomento

«Espera-se, em face das perspectivas económica e financeira, que a economia portuguesa possa manter a evolução favorável registada nos ultimos anos, mas não se deve subestimar o esforço que para tal se torna necessário despender nas presentes circunstancias.

Estão, efectivamente, a política orçamental e a gestão financeira orientadas no sentido de poderem assegurar a continuidade da expansão. A sua acção, porém, comporta limitações: umas, provenientes da própria concepção do Estado perante a vida económica, a qual conduz a uma política de desenvolvimento que repousa na «economia de mercado»; outras, derivadas da consolidação de certas despesas de funcionamento, encurtando, por consequência, a margem disponível para influenciar directamente as variáveis económicas; outras ainda advêm da falta de automatismo dos efeitos das medidas tomadas neste particular. Acresce, por outro lado, que, embora as pressões inflacionistas de origem interna não tenham até agora atingido nível preocupante, nem por isso poderemos subtrair-nos, por inteiro, ás repercussões da alta dos preços externos e da rarefacção da oferta de algumas matérias-primas nos mercados internacionais.

Moderar os gastos não reprodutivos, no plano financeiro, manter elevado o grau de liquidez, na ordem monetária, prevenir a correcção de desequilíbrios eventuais susceptíveis de provocar tensão sobre os preços de certos bens e serviços, surgem como imperativos essenciais da gestão para 1957.

Singularmente grave, pelos seus reflexos futuros, é o momento internacional em que este orçamento se encerra.

O receio e a desordem tenderão a assaltar os espiritos e a abalar as vontades.

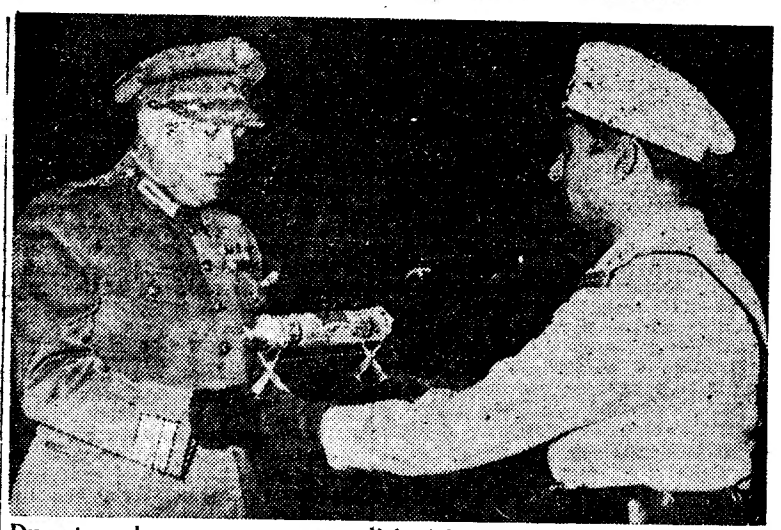
Algumas dificuldades concretas se divisam já no horizonte, outras, porventura, surgirão ainda; mas o País poderá vencê-las se souber conservar intactas as raizes da sua confiança, prosseguindo, ampliando, completando a obra de quem, felizmente, continua a ditar-lhe os rumos.

Temos bussola. Não nos perderemos».

(Nota final do relatório do decreto orçamental subscrito pelo ministro das Finanças).

O relatório do decreto orçamental, subscrito pelo sr. ministro das Finanças, é, como já se estabeleceu pela prática, um documento longo e minucioso. Nele se incluem algumas declarações de princípios, nele se assinalam os principais movimentos de verbas, nele se explicam as razões de algumas oscilações, para mais ou para menos, em comparação com os valores do ano passado. O ministro, prof. António Manuel Pinto Barbosa, ao estabelecer a previsão para 1957, de acordo com a lei de autorização aprovada na Assembleia Nacional, teve de entrar em linha de conta não só com os próprios dados da vida nacional como de circunstancias acentuadamente influentes que resultam da ordem externa e que em nossas mãos não está impedir ou evitar-lhes o reflexo. A par das pressões inflacionistas já antes assinaladas e que ainda agora persistem, dois novos problemas se perfilam nos horizontes da economia europeia, cada um dos quais se destina a profundas repercussões nas economias nacionais: os planos para a formação de um vas-

(Continua na 13.ª página)



Durante a homenagem aos expedicionários da P. S. P., que regressaram da India, o comissário Rodrigues entrega ao coronel Mário Cunha, uma mensagem, encerrada num cofre de prata

(Ler notícia nas páginas centrais)

Agravam-se os problemas económico e político com que se debate a Hungria

BUDAPESTE, 28. — Reina em Budapeste um ambiente onde se espera «qualquer coisa de imprevisto». Este fenómeno é inteiramente psicológico pois ninguém espera uma solução mágica dos espantosos problemas, económicos e políticos, que a sobrevivência da Hungria poderá levantar.

O Governo de Kadar, de acordo, sem duvida, com a potência ocupante, procura homens capazes de conseguirem o concurso do povo hungaro num programa económico que possa travar a desintegração material do país e num programa político que dê á Hungria as caracteristicas de uma democracia popular. Esses homens não deverão ser «pró-russos», quando não, a colaboração do povo será impossivel de se obter.

Nagy foi, certamente, consultado, por intermediários desconhecidos, na sua residência fôrçada, em Sinaia. Fala-se, também, em Zoltan Vas, leader *comunista, que conseguiu um certo prestígio, em 1945.*

(Continua na 14.ª página)

Nota do dia

Impunidade e educação

Há costumes que trazem consigo o germe da sua própria condenação. Aquele que se praticava em Lisboa de atirar á rua, na passagem do ano, toda a espécie de trastes velhos que existiam em casa é um deles. E surpreende-nos, em boa verdade, como não se tomou há mais tempo a decisão de acabar com ele. Os homens descontrolados e ao abrigo da impunidade praticam, por vezes, actos que não os enobrecem. Veja-se, por exemplo, a frequência alarmante com que motoristas atropelam o seu semelhante e fogem, para se furtarem á responsabilidade criminal. Parece que não há relação entre uma e outra coisa: o vizinho que atira á rua uma panela velha com o risco de partir a cabeça de um transeunte descuidado ou de provocar um desastre grave de viação e o motorista que pratica um acto desumano atropelando e deixando a vítima ao abandono, sem lhe prestar socorro. A verdade é que ambos fazem o mal e se escondem sob a capa da impunidade. O primeiro porque se sentia, pelo menos até há pouco tempo, protegido pela excessiva condescendência das autoridades. O segundo porque receia, pelo contrário, a severidade excessiva da lei. Em ambos os casos, há só um processo eficaz de levar um e outro a cumprir o seu dever: a educação cívica. E' ela que aponta aos homens a sua linha de conduta moral e ajuda a criar a consciência das responsabilidades. Sem ela, nenhum povo, seja qual for a contribuição que tenha dado para o progresso da Humanidade, pode considerar-se digno de ser incluido entre os povos civilizados.

Comissão de Censura
Visado pela

Eisenhower vai pedir ao Congresso autorização para enviar tropas para a zona nevrálgica do Médio Oriente?

Enquanto se desenrolam os acontecimentos no país de que ele foi rei, Faruk parece tomar as coisas pelo melhor lado, tendo jantado na noite de Natal, em amável companhia, num dos mais famosos restaurantes de Mônaco

WASHINGTON, 28. — O presidente Eisenhower considera a hipótese de pedir ao Congresso autorização para utilizar as forças armadas que julgasse necessárias, com o objectivo de manter a paz no Médio Oriente — segundo afirma o principal correspondente do «New York Times». Segundo o correspondente, James Reston, «uma fonte de confiança» declarara que Eisenhower pediria aos «leaders» do Congresso a sua opinião sobre o assunto, em 1 de Janeiro.

O informador da Casa Branca, Murray Snyder, anunciou que o presidente Eisenhower e o secretário de Estado, Foster Dulles, discutiram, esta madrugada, a situação no Médio Oriente «e o perigo de penetração comunista naquela área». Acrescentou:

«Travou-se discussão sobre a futura política dos Estados Unidos em relação á situação no Médio Oriente».

Afirmou, ainda, que o presidente conferenciará no dia 1 de Janeiro, com os «leaders» de ambos os partidos no Congresso, assistindo Dulles a essa reunião. — (R.).

Estuda-se a revisão do estatuto do ensino particular

Está a proceder-se ao estudo de um conjunto de problemas de muito interesse para o ensino particular, com o objectivo de se operar a revisão do respectivo estatuto.

Hoje, no Ministério da Educação, sob a presidência do ministro e com a assistência do subsecretário e dos inspectores superiores do ensino liceal e do ensino particular, reuniram-se os dirigentes do Grémio dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino Particular e do Sindicato dos Professores Particulares. O sr. prof. Leite Pinto abriu os trabalhos, fixando as linhas gerais da actuação dos colégios particulares no enquadramento das actividades do ensino. Depois, apreciaram-se os seguintes assuntos: concessão de alvarás ás escolas e diplomas aos professores; condições do ensino doméstico; regime de matrículas oficiais; transferência de alunos entre os colégios e entre os liceus e aqueles; problema dos assistentes universitários; e frequência dos estabelecimentos de ensino, tanto oficiais, como particulares.

Os trabalhos da reunião prosseguem amanhã, de manhã.

Estrondosa boda de Ciganos

ALICANTE, 28 — Terminaram, hoje, depois de 24 horas ininterruptas de bailarico e comezaina, as cerimónias do casamento dos ciganos Manuel Garido e Maria Fernandez.

Assistiram a essas típicas cerimónias, nas quais se gastaram 100.000 pesetas, mais de 600 convidados. Eram ciganos, vindos de todos os pontos da Espanha e até de Portugal e da França. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

As autoridades mantêm

nas cidades americanas do Su

os principios da segregação racial

e os Negros continuam a protestar

TALLAHASSEE (Flórida), 28. — Os negros continuam a fazer valer o seu direito de se sentarem em qualquer banco dos autocarros publicos, mas dão provas de uma certa prudência e os seus chefes recusam-se a deixar-se arrastar para manifestações inuteis.

A Municipalidade suprimira sumáriamente a licença de exploração dos autocarros pela respectiva companhia, argumentando que os motoristas não respeitavam as leis da segregação. A companhia, porém, decidiu manter o serviço em todas as linhas, especificando que a licença só lhe poderia ser retirada com um pré-aviso de trinta dias.

Ontem, o comissário da Polícia e vários agentes apresentaram-se nos escritórios da companhia e prenderam o director-geral e nove motoristas, mas, passado pouco tempo, eram todos postos em liberdade, sob caução.

Um eclesiástico negro, principal animador do movimento de dessegregação, renunciou ao seu projecto de tomar, publicamente, lugar num autocarro, sem ter em conta o regulamento. Como se encontrasse numa paragem, foi rodeado por um grupo de uns 40 jovens, de raça branca, aos quais afirmou que, sem renunciar aos seus direitos, preferia não provocar uma demonstração, e desistiu de tomar lugar. — (F. P.).

A atitude dos Negros

BIRMINGHAM (Alabama), 28. Apesar da ordem dos seus dirigentes, na cidade de Montgomery, numerosos negros persistiram, durante o dia de ontem, em sentar-se nos lugares da frente, reservados aos passageiros brancos, nos autocarros.

Em Mobile, uma das cidades do extremo Sul, brancos e negros continuaram, porém, a respeitar, fielmente, as posturas municipais sobre a segregação racial, apesar da gerência de uma empresa de autocarros ter mandado retirar a tabuleta que indicava a separação de classes, dentro dos seus veículos.

A atitude dos dirigentes negros limita-se, neste momento, a aguardar as sentenças dos julgamentos das pessoas presas nos ultimos dias por terem infringido as posturas camarárias, para, depois, recorrerem para as instancias oficiais, insistindo pela abolição de todos os regulamentos que imponham a discriminação racial. — (A. N. I.).

OBRAS ESCOLARES

da Camara Municipal

No próximo dia 31, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, são abertas as propostas para as obras complementares nos novos grupos escolares do Arco do Cego, Celula VI de Alvalade, Picheleira e Alto dos Moinhos, orçadas em 144.830$30.

TAUROMAQUIA

Em Badajoz

No dia 6 de Janeiro realiza-se em Badajoz a já anunciada corrida de quatro touros oferecidos pelo ganadero Lisardo Sanchez e que serão estoqueados por Rafael Ortega, Martorell, Pepe Ordoñez e Juan Bienvenida.

Os êxitos de Amália Rodrigues correm o Mundo. Agora, no Mexico, Amália, é o caso do dia. Nas emissoras, na T. V., nos teatros anda a sua voz como uma legenda. Damos aqui uma imagem curiosa da querida artista com Mário Moreno, o famoso «Cantinflas».

Vida mundana

EMBAIXADA DA FRANÇA

O sr. embaixador de França e madame Jean Rivière receberão a colónia francesa no dia 31 de Dezembro ás 18 horas.

DIPLOMATAS

Num avião militar partiram para Madrid a embaixatriz dos Estados Unidos, o conselheiro do embaixador, sr. McIlvaine, o chefe da Missão Económica Americana, sr. Charles Hyson e o dirctor da M. A. G., almirante Moore.

—O dr. Miguel Pile, ministro de Portugal em Viena, partiu para Paris, num avião da T. A. P.

DE VIAGEM

Chegou a Lisboa o sr. dr. Fernando de Alcambar Vitorino Pereira, director dos Serviços de Informação de Portugal na Suíça.

CASAMENTO

Na igreja de Santa Isabel, sendo celebrante o sr. cónego Ferreira Governo, consorciou-se a sr.ª dr.ª D. Ricardina da Costa Rosa y Alberty, filha da sr.ª D. Pulcena da Costa Rosa y Alberty, já falecida, e do sr. Ricardo Rosa y Alberty, inspector escolar, aposentado, com o sr. Guilherme Lopes da Silva, aspirante de Cavalaria e aluno da Faculdade de Medicina de Lisboa, filho da sr.ª D. Eulália Alves de Sousa Lopes da Silva e do sr. Rui Guilherme Lopes da Silva, funcionário superior da Junta Nacional dos Resinosos. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seu pai e sua irmã, sr.ª eng.ª D. Amarilis da Costa Rosa y Alberty Varennes e Mendonça e, por parte do noivo, seus tios, o sr. Jacinto Bastos, comerciante, e sua esposa, sr.ª D. Stella Lopes da Silva Bastos. Os noivos seguiram viagem para o Norte do País.

A fruta e a hortaliça

estão a ser vendidos

por preços especulativos

As brigadas dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos começaram a vigiar aturadamente os preços correntes nos mercados, designadamente, da hortaliça e da fruta. Os respectivos serviços chamaram para o efeito, a atenção dos interessados para a irregularidade que constituem as sucessivas transacções com a hortaliça, entre os grossistas, pois elevam artificialmente os seus preços.

A simples venda de couves a 1$50 e 2$00 representa uma especulação, em consequência de os fiscais terem apurado que os preços daquele produto, na origem, são muito mais baixos.

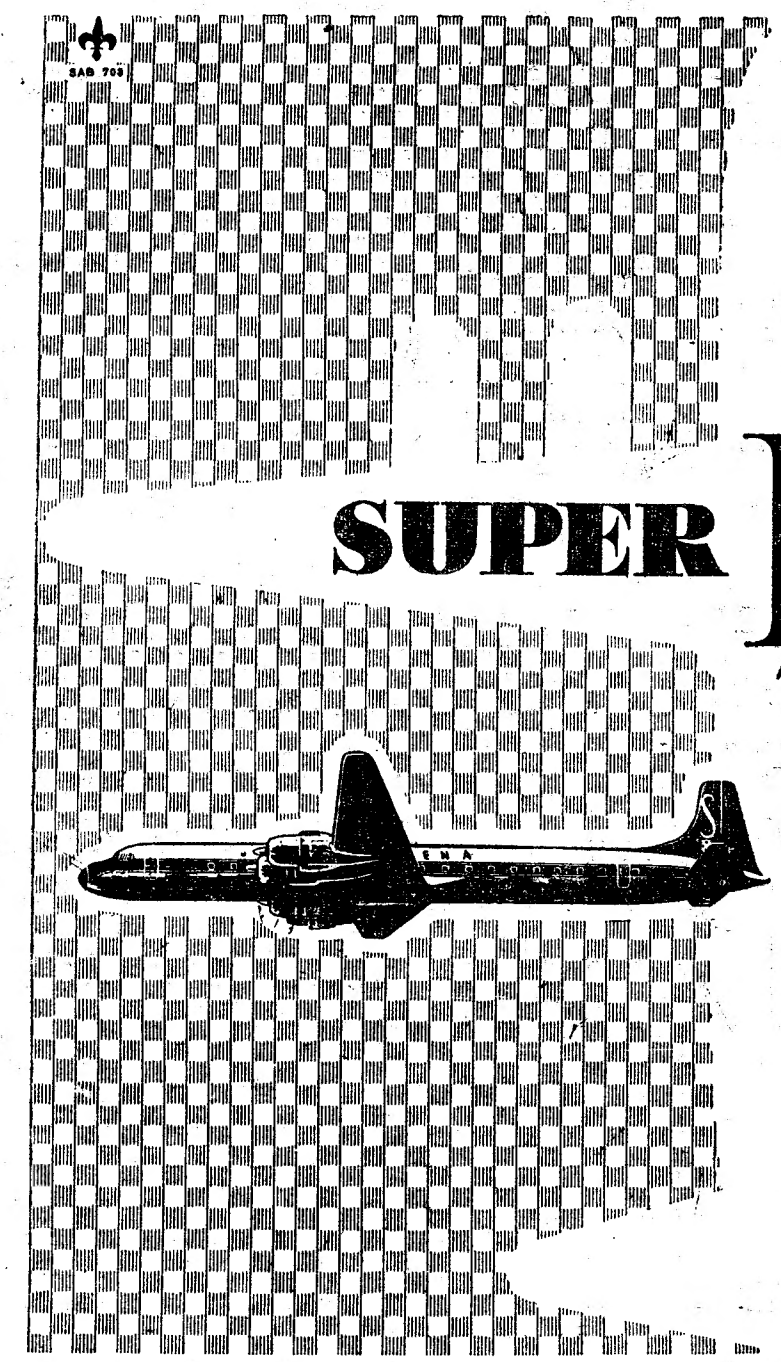
As brigadas dos Serviços de Fiscalização da I. G. A. estão a avisar os retalhistas dos mercados e los lugares de fruta e de hortaliça da cidade, de que devem procurar evitar os preços especulativos, sob pena de procedimento.

Quanto aos ovos, continuam as brigadas do Alto Minho a mandar enviá-los para o mercado de Lisboa e Porto, desviando-os dos concelhos fronteiriços abastecidos regularmente.

Deu-lhe o arroz...

LAGOA, 26. — O trabalhador rural Joaquim Zeferino, solteiro, de 28 anos, residente em Estombar, deste concelho, travou-se de razões, por motivos que já vêm de longe, com Maria Eduarda Deodato, operária conserveira, casada, de 39 anos, natural de Castro Verde e igualmente residente naquela freguesia.

Tudo ficaria em questão de palavras se o Zeferino não tivesse voltado, dai a alguns momentos, a passar á porta da Maria Eduarda, pois esta renovou a questão e, quando o apanhou a jeito, retirou do fogão uma panela de arroz a ferver, que lhe lançou á cara. O Zeferino mal teve tempo de proteger o rosto com as mãos, sofrendo contudo graves queimaduras na face e no peito.



SUPER

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL

A SABENA TEM A HONRA
DE SER A 1.ª COMPANHIA
A APRESENTAR NAS LINHAS
DE LISBOA, O MODERNO

DC-7C

A ÚLTIMA PALAVRA NA AVIAÇÃO COMERCIAL

A PARTIR DE JANEIRO DE 1957

LISBOA - BRUXELAS 3H,45

LISBOA - LEOPOLDVILLE (SEM ESCALA) 10H,50

SABENA

LINHAS AÉREAS BELGAS

HOSPITAIS CIVIS

A posse do dr. Baptista de Sousa

Tomou hoje posse do lugar de director de serviço cirurgico dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. dr. Baptista de Sousa, que foi agora promovido áquela categoria. Conferiu a posse o sr. dr. Rafael Ribeiro, administrador dos H. C. L., que fez o elogio do empossado e, a propósito da situação daqueles estabelecimentos hospitalares, declarou que «a boa vontade e elevada orientação dos srs. ministros do Interior e das Finanças permitiu completo equilíbrio financeiro dos Hospitais Civis neste final de ano, ficando a casa em ordem e arrumada».

O empossado foi muito cumprimentado e recebeu ramos de flores das enfermeiras com quem tem trabalhado.

Estudadas e verificadas cientificamente nos modernos laboratórios dos ACEC - Charleroi.

As lâmpadas de qualidade preferidas pelos instaladores mais qualificados.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

ACEC

TODAS AS TONALIDADES DE LUZ

DISTRIBUIDORES GERAIS

INEL

LISBOA-R. RODRIGO DA FONSECA, 76-4.º

PORTO-R. DE SANTA CATARINA, 470

O PORTO pelo telefone

Visitas do ministro das Corporações

PORTO, 8 — O ministro das Corporações, sr. dr. Veiga de Macedo, acompanhado pelo sr. dr. Barros de Vasconcelos, inspector judicial dos Tribunais de Trabalho, seguiu esta manhã para Vila Cova, no Marão, onde foi visitar as instalações mineiras e de siderurgia, para se inteirar das necessidades habitacionais e de assistência dos operários mineiros, especialmente na luta contra a doença profissional denominada silicose. O ministro foi ali aguardado pelo delegado do I. N. T. P. de Vila Real e presidentes das Federações de Caixas de Previdência — serviços méico-sociais e habitações económicas. O sr. dr. Barros de Vasconcelos foi encarregado pelo ministro de estudar a aplicação das disposições tomadas pela empresa daquelas minas na luta contra a silicose e de outras doenças profissionais. Com o presidente da Federação de Caixas de Previdência — habitações económicas — estudou o ministro o problema da construção de bairros de casas a preços módicos para mineiros. O sr. dr. Veiga de Macedo regressou a esta cidade, ao fim da tarde.

Governador-civil de Pontevedra

Desde ontem que se encontra no Porto o sr. dr. D. Rafael Fernandez Martinez, governador civil de Pontevedra, e D. Luis de Rocafort Martinez, presidente da Deputação Provincial, que vieram acompanhados pelas esposas, e ainda dos srs. D. Rafael del Castillo Navasa e D. Manuel Rocafort Martinez. Esta manhã visitaram a fábrica de celulose, em Cacia, e á tarde apresentaram cumprimentos ao chefe do distrito, comandante da 1.ª Região Militar, presidente da Camara, reitor da Universidade, chefe do Departamento Marítimo e presidente da Junta de Província. A' noite, o sr. dr. Braga da Cruz oferece aos ilustres visitantes um jantar a que assistirão as autoridades civis e militares.

V centenário da morte de D. Henrique

A delegação do Porto da comissão executiva encarregada de promover as comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique será constituída sob a presidência do reitor da Universidade, prof. dr. Amandio Tavares, e pelos srs. profs. Fernando Magano, e Luís de Pina, e pelos srs. drs. Artur Magalhães Basto, António Cruz e João Albino Pinto Ferreira, e ainda pelo vereador arquitecto Rogério de Azevedo.

Inundações

Durante a madrugada choveu torrencialmente nesta cidade e arredores, causando várias inundações. Em Espinho, nas ruas 8 e 12, os bombeiros tiveram de proceder ao esgotamento de águas que inundaram as residências, chegando a atingir a altura de meio metro.

Volta a alastrar o fogo na Califórnia

que já destruiu muitas vivendas de artistas de cinema

MALIBU (Califórnia), 28 — O grande incêndio que, desde anteontem, alastra pela floresta ampliou-se, durante o dia de ontem, e ameaça agora o bairro principal de umas termas ao Sul da Califórnia, onde numerosos artistas de cinema têm os seus chalés. Ontem, ficaram destruidas dezoito casas, mas não houve vítimas.

Durante a noite, os habitantes do bairro residencial, densamente povoado, tiveram de abandonar as suas casas.

As chamas ameaçam propagar-se ás ricas florestas das montanhas de Santa Mónica, no super-habitado Vale de San Fernando.

As chamas, impelidas pelo vento, a 80 quilómetros á hora, alastram velozmente e já devoraram um total de 60 casas. Morreu um homem e 65 pessoas, na sua maioria bombeiros, estão feridas.

Segundo cálculos da Universidade de Califórnia, os incêndios causaram, até agora, 60 milhões de dólares (1 milhão 740 mil contos) de prejuizos, tendo em conta não só os danos directos como, também, os ocasionados pela erosão e a perda de colheitas nos campos por onde passou o fogo devastador.

Roland W. Peecey, comandante dos Bombeiros, que dirige o combate ao fogo, disse:

«E' um dos maiores incêndios que jamais presenciei e levará ainda muitos dias que possa ser extinto. Muitos dos homens que combatem este braseiro infernal sofreram já queimaduras e intoxicações. O vento forte que sopra impediu a continuação da utilização dos aviões, que lançavam bombas de água-química para dominar o fogo». — (F. P. e R.).

Agrava-se a situação

SACRAMENTO (Califórnia), 28— O governador do Estado proclamou, esta manhã, o «estado de desastre», no distrito de Los Angeles, onde o fogo, que se ateou há três dias perto da aldeia de Malibu, continua a causar grandes devastações, tendo destruido já 68 casas e continuando a alastrar paralelamente ao litoral. As faulhas do primeiro foco atearam, esta manhã, novo incêndio, perto de Malibu.—(F. P.).

Em 3 linhas

Foi aberto, no Ministério das Finanças, um crédito especial de 4.750 contos, para pagamento de fornecimentos de material aeronáutico.

///

Vão ser emitidos e postos em circulação, na província ultramarina de Macau, bilhetes-cartas-avião («aerogrammes»), da taxa de 40 avos.

///

«No prosseguimento da política de economias e de regularizações dos quadros», foram extintos mais dezanove lugares do pessoal do quadro da Intendência-Geral dos Abastecimentos.

///

Foi estabelecida a equiparação militar, tanto para efeitos de disciplina, como de concessão de transportes por conta do Estado e de internamento no Hospital de Marinha, do pessoal civil dos grupos colocados sob a alçada do Regulamento de Disciplina Militar.

///

Os directores e outros funcionários da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e do Laboratório Central de Patologia Veterinária foram louvados, pela forma como dominaram a epidemia de febre catarral dos ovinos, denominada «língua azul».

///

O sr. Raul Agostinho de Almeida, professor, foi louvado «pela grande competência, zelo e dedicação com que, durante cerca de onze anos, presidiu á Casa do Povo de Mafra».

33 mortos e 27 feridos

num autocarro incendiado

SEUL, 28 — Morreram queimadas 33 pessoas e ficaram 27 gravemente feridas num autocarro, que se incendiou, durante a noite, próximo de Pusan.

O autocarro, que transportava 60 passageiros, ficou envolvido em chamas quando uma lata de gasolina, que ia dentro do veículo, explodiu.

A explosão, segundo informe da Polícia, foi causada por um cigarro.

Vinte e dois dos mortos eram homens e seis mulheres. Os cinco restantes estavam tão queimados que não foi possível identificá-los. — (R.).

Marinha mercante

O «Angola» já está reparado e vai sair para África

O paquete «Angola», que, conforme noticiámos, foi forçado a arribar ao Tejo, devido a avaria em um dos motores, sairá amanhã, de Lisboa, para as províncias portuguesas da África Ocidental e Oriental.

O navio sairá ás 10 horas, do cais da Fundição, onde tem estado atracado.

Este comprimido contém, não um, mas uma associação de produtos!

ALKA SELTZER

ENFARTAMENTO
INDIGESTÃO ACIDA - DORES DE CABEÇA - CONSTIPAÇÕES - DISPEPSIA NERVOSA - DORES MUSCULARES
EXCESSOS ALIMENTARES - AZIA
MAL-ESTAR MATINAL

...portanto não alivia um, mas todos estes incómodos!

Alka-Seltzer

Marca Registada

Sabor agradável... efectiva... e suave!

CERÂMICAS GREGAS

REPRODUÇÕES FEITAS À MÃO

PEÇAS ÚNICAS

Cópias do Museu Nacional de Athenas, Museu do Louvre, Britanico, Florença, Vaticano, Munich, etc., etc.

Exposição e venda desde terça-feira, 18 a 30 de Dezembro, na Rua de S. Nicolau, 113 (esquina Crucifixo)

CASA PAPPAMIKAIL, LDA.

HOTEL AVENIDA PALACE

Grande «Réveillon» da passagem do Ano

JANTAR À AMERICANA

Música de dança, pelo CONJUNTO de HELDER RIBEIRO

Surpresas • Atracções • Alegria • Ambiente de elegancia

Números de Variedades pelo famoso CONJUNTO SEM NOME e pelo inimitável imitador JOSECA

Marcação de mesas pelo telefone 30154/8, ou na Recepção do Hotel Avenida Palace—Rua 1.º de Dezembro, 123 — Lisboa

O mais elegante e mais animado «Réveillon» de Lisboa, na passagem do Ano

Aquecimento Central

em todas as modalidades

ENG. MELO QUEIROZ, L.DA

Praça de S. Paulo, 19-2.º

LISBOA Tel. 21815

Grande Hotel da Figueira

Aberto todo o ano

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de balanço, os nossos escritórios da Rua do Crucifixo, 57, estão fechados no dia 31 do corrente, depois das 14 horas, só para efeito de pagamento de recibos, encontrando-se abertos para os restantes assuntos.

Contudo os consumidores avisados para liquidarem as suas contas até ao referido dia, podem fazê-lo no dia 2 de Janeiro p. f.º às horas habituais.

Carmélia Alves

no «reveillon» das Belas Artes!

A «Rainha do Baião» e «Os Cangaceiros», após a sua triunfal temporada pelo Norte do País, reaparecem, na capital, no mais alegre e elegante «reveillon» de Lisboa. Grande noite de diversões típicamente brasileira!

BAILE ATÉ DE MADRUGADA COM AS ORQUESTRAS DE

Victor Bonjour | **Conjunto Melódico Brasileiro**

A' 1 HORA DESLUMBRANTE «SHOW» COM:

CARMÉLIA ALVES * JIMMY LESTER * PERNAMBUCO * DUILIO COCENZA * o imitador JOSÉ DO CARMO e outras grandes atracções internacionais * Locutor: LUIZ GONZAGA

Bilhetes à venda nas Belas Artes e na Agência dos Restauradores

Informações pelos Telefones: 41293, 771500 e 28823

Cavalheiros: 50$00 * Senhoras: 40$00 * Mesas: 20$00

Serviço de restaurante e bar a cargo do Café Palladium

O «reveillon» mais alegre de Lisboa

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO — PRAÇA D'ALEGRIA, 38 — **Telef. 367093** (Adultos)

ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS

FADOS e GUITARRADAS

os melhores artistas no seu género

GRANDE «REVEILLON» 1956/7

Atenção — Previnem-se os Ex.mos Clientes que façam as suas marcações, pois já poucas mesas restam.

NINA

SENSACIONAL

REVEILLON

UMA ATRACÇÃO FAMOSA EM TODO O MUNDO

LOS INDIOS

TRIO PARAGUAIO

(Adultos)

E AINDA **COLETTE DI LAMARE** E **THE GIPSY STARS**

Paraiso de Guitarras

RESTAURANTE TÍPICO DE CATEGORIA INTERNACIONAL

AMANHÃ, 29 — INAUGURAÇÃO AO PUBLICO, A'S 19 HORAS

Os melhores fados e guitarradas e lindas baladas de Coimbra

JANTARES, CEIAS E SERVIÇO DE CAFETARIA

FIM DO ANO — **GRANDE «REVEILLON»** abrilhantado pelo famoso conjunto musical **RIALTO**

RESERVAM-SE MESAS

TRAVESSA DO SALITRE, 1 — Tel. 20841

MONTE CARLO

Av.ª Fontes Pereira de Melo, 41-C — Telef. 44789

SENSACIONAL NOITE DO FIM DO ANO

BAILE — VARIEDADES — SURPRESAS

Orquestra Blue Star.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os quadros do 2.º acto da revista «Toca a musica», em ensaios no Teatro Maria Vitória, têm os seguintes títulos: 1.º, «As duas barcas»; 2.º, «Entre o Céu e o Inferno»; 3.º, «Sugestão e hipnotismo»; 4.º, «Garotos malcriados»; 5.º, «A' caça das raposas»; 6.º, «Texas-Bar»; 7.º, «Os beijos também cansam»; 8.º, «Ao que os homens chegaram»; 9.º, «O ritmo do século»; 10.º, «A vida é bela» (apoteose).

—Concluida a carreira da revista em cena no Teatro Variedades, a artista Milu fará uma viagem a Paris.

—E' provável que a companhia do Teatro ABC, vá em Janeiro, realizar espectáculos em algumas cidades da província, para reaparecer com a nova revista «Ah! Pai Adão!».

—Só na quarta-feira da próxima semana deverá entrar em ensaios uma nova peça no Teatro da Trindade.

—A tradução da peça de Nicolau Gogol, «O Inspector», é de Redondo Junior.

—O artista Tristão da Silva foi contratado para actuar na nova revista «Ah! Pai Adão!», que está em ensaios no Teatro ABC.

—E' dos maestros Carlos Dias e João Nobre a musica da nova revista «Cá vamos cantando e rindo», que será estreada no Teatro Variedades.

—Deixou de fazer parte do elenco do Teatro Monumental o actor Paulo Renato, que será substituido, no desempenho da comédia «A 8.ª mulher do milionário», pelo seu colega Artur Semedo.

—A' empresa do Teatro da Trindade foi entregue, pela escritora Laura Chaves um original da sua autoria.

—Os artistas Anibal Tapadinhas e Max Lossafan vão apresentar um novo espectáculo na sua próxima digressão pela província.

—Chegou a Lisboa o maestro Jaime Leon, que vem ensaiar a orquestra do «Ballet» Theatre, que se estreia no próximo dia 7.

Henrique de Campos

foi homenageado na sua terra natal

Deslocou-se, ontem, a Santarém, uma caravana de artistas e técnicos de cinema, que foram ali homenagear o realizador Henrique de Campos pela sua sétima película, «Perdeu-se um marido», e assistir á projecção do filme, no Teatro Rosa Damasceno, onde acorreram muitos amigos e admiradores do homenageado, natural daquela cidade.

A festa resultou não apenas sugestiva mas, também, um motivo de afirmações do justo interesse para o mundo do cinema português. E a Lisboa Filme, sob o impulso do sr. Manuel Queirós, pôde confessar os seus intuitos de renovar e agitar a nossa produção cinematográfica, através de obras sérias, dignas e profundas. O filme que ontem se estreou e a que, na altura da sua estreia em Lisboa, faremos merecida referência, traz, no seu género, alguma coisa das corajosas intenções expostas.

Dentro do programa da festa, um locutor de Rádio Ribatejo subiu ao palco para saudar Henrique de Campos que, no final, agradeceu a homenagem e expôs, a-propósito, uma série de graves problemas que afligem a cinematografia portuguesa.

Laura Alves, a protagonista do filme, não podendo comparecer, por estar a trabalhar em Lisboa,

(Continua na 6.ª pág.)

CASINO ESTORIL

AMANHÃ

ESTREIA das atracções **JEANNE DARBOIS e KEN and ANNA ALEXIS**

DOMINGO e TERÇA-FEIRA, **1 de Janeiro CHÁ-DANÇANTE com todas as atracções**

31 de DEZEMBRO — VELADA DO ANO NOVO (Adultos)

"Casa de Celeste Rodrigues"

Viela R. TAIPAS, 14 TEL. 27256

O restaurante realmente típico

A casa onde canta ALFREDO MARCENEIRO

BRINDES!...

Baratíssimos na antiga ourivesaria

18 MIGUEL A. FRAGA, LDA. 18

Largo Martim Moniz

Tel. 28503 (Pavilhão dos Ourives)

NO TEATRO

AVENIDA

Telef. 27273

AMANHÃ DEPOIS DE AMANHÃ DOMINGO e TERÇA-FEIRA **DIA DE ANO NOVO**

ÀS 18,30 h. PARA TODAS AS IDADES ESPECTACULO INFANTIL com

MARIONETTES

Na fantasia para crianças

Cinco Letras Luminosas

e ainda os palhaços **RAULITO, NOEL & C.ª**

e o pequeno actor-cantor BATISTA MARTINS

Preços Popularissimos

GALERIA 4$00 — PLATEIA DESDE 7$50 — POLTRONAS DESDE 12$50 — BALCÃO DESDE 10$00 — CAMAROTES DESDE 40$00

Entrada grátis ás crianças até aos 10 anos quando acompanhadas

Galerias 4$00 — Entradas de camarotes de 3.ª ordem 5$00, de 2.ª ordem 7$50 — Superior 7$50 — Cadeiras 10$00 — Balcão 2.ª fila 10$00, de 1.ª fila 12$50 — Poltronas 12$50, 14 e 16$00 — Camarotes 40$00 e 50$00 Frizas 70$00

TRINDADE

EMP.ª TEATRAL AVENIDA, LDA., SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO

A's 21,45 Para 13 anos

GIUSEPPE BASTOS apresenta sob a direcção artística de

SAMWELL DINIZ

A peça de grande êxito, original do

DR. RAMADA CURTO

FOGO DE VISTA

com **MARIA LALANDE, ALMA FLORA, JOSEFINA SILVA, ISABEL DE CASTRO, CONSTANÇA NAVARRO, SAMWELL DINIZ, AUGUSTO FIGUEIREDO, LUIS DE CAMPOS, ANTÓNIO SACRAMENTO e CANTO E CASTRO**

DOMINGO, ás 18,30

A PEÇA INFANTIL

A ILHA DO TESOURO

Para 6 ANOS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Todas as noites ás 21 e 45 (Para 18 anos)

o drama de DIEGO FABBRI

EM PLENO EXITO

PLEITO DE FAMILIA

Notáveis interpretações de **Amélia e Raul * Mariana e Paiva * Helena e Rogério * Meniche e Nascimento**

Amanhã: TARDE CULTURAL VICENTINA

No dia de Ano Novo: Espectáculo á tarde com

PERALTAS E SÉCIAS

HOJE no

TEATRO AVENIDA

Telef. 27273

Hoje, **ás 21,30** em ponto—Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro, sob a direcção artística de José Gamboa, apresenta

O DRAMA QUE ELE NÃO ESCREVEU

de RUY CORREA LEITE

Um espectáculo admirável pelo mais homogéneo e **categorizado de todos os elencos!**

Domingo e Terça-feira, Dia de Ano Novo ás 16 h. — Espectáculos á tarde

APOLO

Empresa Erico Braga Telf. 28643 (Adultos)

SANDRO apresenta HOJE ás 21,45

MARIA DELLA COSTA

em

Moral em Concordata

3 actos de Abílio Pereira de Almeida

Dia 31 — Sensacional «Reveillon» á brasileira. AMANHÃ: Tarde Popular, ás 16 horas

BILHETES A' VENDA

ENTRA HOJE EM TRIUNFAL

3.ª SEMANA no CONDES

O FILME DE QUE TODA LISBOA FALA!

GILDA

com

RITA HAYWORTH

Glenn Ford · George Macready

Extraordinária realização de mestre CHARLES VIDOR em versão integral para adultos

3.ª SEMANA no CONDES

As 15,15 e 18,15 (pr. reduz.) e 21,30

LUSO

T. Queimada, 8-A T. 32889—Adultos Hoje (até de madrugada) Fados e Canções. por: **Joaquim Silveirinha — Emília Candeias — Fausto Ribeiro**—Amélia Maria — Isaura A. de Carvalho e Raul Dias. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. **Marcam-se mesas para o Grande «REVEILLON» do L U S O.**

Beatriz Costa

MARIA VITORIA

Empresa «Eugénio Salvador e Rui Martins»
2 sessões ás 20,30 e 22,45
PARA ADULTOS
COM A POPULAR REVISTA

RIR **O** RIR

REBOLIÇO

Eugénio Salvador

UMA PEGA 6$50

Um Ribatejo 10$00 — Café de Timor — Doçaria caseira no Bar Ribatejo, P. Areeiro, 11 D — Até às 3,30 da manhã

ESTREIA DE HOJE: — Nunca digas a deus — AVIS

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) ás 21,30 (13 anos) A deliciosa comédia em Cinemascope
A FILHA DO EMBAIXADOR
com Olivia de Havilland, John Forsythe, Mirna Loy, Adolfo Menjou e Edward Arnold

EDEN TEL. 20768
15.30-18,30 e 21,30 Em 2.ª semana
A encantadora artista ROMY SCHNEIDER no filme colorido
JUVENTUDE DE UMA RAINHA
Uma empolgante história de amor (Para 13 anos)

IMPERIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (13 anos) 2.ª SEMANA da incomparável realização de Sir Carol Reed em Cinemascope e Cor de Luxe
TRAPÉZIO
com o mais famoso trio mundial Burt Lancaster, Gina Lollobrigida e Tony Curtis

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15 e 21,30 (13 anos) 2.ª semana
O filme que ganhou o «Oscar» da melhor partitura musicada do ano!
O K L A H O M A
com Gordon Mac Rae, Shirley Jones e Gloria Grahame
CINEMASCOPE — TECHNICOLOR

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (P. red.) ás 21,30 (13 anos) A deliciosa comédia em Cinemascope
A FILHA DO EMBAIXADOR
com Olivia de Havilland, John Forsythe, Mirna Loy, Adolfo Menjou e Edward Arnold

AVIS TELEF. 47163
A's 21,45 - Estreia (18 anos)
Um grande filme em technicolor
com Rock Hudson Miss Cornell Borchers e George Sanders
NUNCA DIGAS ADEUS
Um drama arrancado ao coração de uma mulher, que vai conquistar todos os corações

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos) Uma história apaixonante em Vistavision
CARRAS DE MULHER
com Carrol Ohmart

TERRASSO TEL. 20919
A's 21 (18 anos)
A MAIS BELA DO MUNDO
OS BONS MORREM CEDO

CINEMA IDEAL
A's 21 h. (18 anos)
TENTAÇÕES DO DIABO
BAIONETAS CALADAS

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (13 anos) 2.ª semana
O CISNE
com Grace Kelly

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6,15 da tarde (Pre. red.) e 9.30 da noite (13 anos) 2.ª SEMANA
PABLITO CALVO na obra-prima espanhola
O MEU TIO JACINTO
No programa: o famoso complemento francês de Albert Lamorisse:
O BALÃO VERMELHO

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15,15 e 21,30
Um êxito enorme com o vibrante filme em cinemascope
HOMENS SEM MEDO
com Robert Ryan e Virginia Mayo
Col. De Luxe (Para 13 anos)
Hoje, ás 18,15: Em excepcional êxito
O RECRUTA E O GAIATO
com Miguelito Gil (Para 6 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e 21,30
3.ª SEMANA
Rita Hayworth e Glenn Ford no filme aguardado por todos com ansiedade...
G I L D A
Em versão integral para Adultos

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
(13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30 2.ª SEMANA
VistaVision Technicolor
ORESTE
O cantor da voz de oiro na super-produção colorida
O REI VAGABUNDO
com Kathryn Grayson — Rita Moreno Sir Cedric Hardwicke
Um filme de Michael Curtiz

ODEON T. 26283
(18 anos)
A's 15,30 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21,30 2.ª semana
Um filme fantástico! Espectacular! Belo e divertido!
MAGIA DO ORIENTE
com Paul Henreid e Patricia Medina
TECHNICOLOR

CAPITOLIO TEL. 27493
A's 15,30 (P. red.) e 21,30 (13 anos)
Em pleno êxito um filme humano e empolgante
A CONQUISTA DA GLÓRIA
A HISTÓRIA DE BOB MATHIAS
um filme delicioso
com Bob Mathias e Ann Doran
SABADO, DOMINGO e 3.ª-FEIRA
CINEMA PARA CRIANÇAS
com filmes cómicos, balões e palhaços

ROYAL TEL. 845037
A's 21 h. (18 anos)
Um filme que domina, empolga e arrebata
HOMENS VIOLENTOS
Em estreia o extraordinário filme brasileiro
FLORADAS NA SERRA
No programa:
PRIMAVERA EM PORTUGAL

CASINO ESTORIL
MARIA ANTONIETA c/ Michele Morgan

Um momento hilariante com Leónia Mendes, Solnado e Carlos Coelho

VARIEDADES

EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA. — Telef. 26037
EM 2 SESSÕES — A's 20,45 e 22,45 h.
A' FRENTE DO MAIOR DE TODOS OS ELENCOS
MILU - VILLARET - COSTINHA - LEÓNIA
LUISA DURÃO
SOLNADO
CARLOS COELHO
e TAMARIS
TRIUNFAM
NA GRANDE REVISTA

NÃO FAÇAS ONDAS

PARA ADULTOS
AO LADO DE:
MCKAY BROS VERA
Campeões mundiais de ROCK AND ROLL

Os campeões do Mundo de «Rock And Roll»

DOMINGO E TERÇA-FEIRA, ás 16 h. — Espectáculos á tarde
DOMINGO E TERÇA-FEIRA — DIA DE ANO NOVO — A's 18,30 — «TEATRO DE BRINCAR», com MARIA JOSÉ — RAUL SOLNADO — FERNANDA COIMBRA e TOMÁS DE MACEDO —— PREÇOS POPULARES

Telef. 366783 **ABC** NO PARQUE MAYER
SOCIEDADE ARTISTICA ABC
A's 20,45 e 22,45 h.
JOSÉ MIGUEL APRESENTA NOS SEUS
ULTIMOS DIAS!
de representações a revista
D'AQUI FALA O ZE'!
o magnífico triunfo de um grande elenco popular, com
Hermínia Silva
PREÇOS POPULARES!
POLTRONAS desde 12$50
DOMINGO ás 16 horas, ESPECTÁCULO A' TARDE (Espec. p.ª adultos)
DOMINGO e dia de ANO NOVO A's 18 h. — ESPECTÁCULOS INFANTIS COM A FANTASIA PARA CRIANÇAS
«A TORRE ENCANTADA»
BILHETES A' VENDA!

O Brinde

do nosso BOLO REI, é uma garrafa de Espumante VICE REI. Cada Quilo 32$00 Esc.
Desconto especial para revenda.
Pastelaria S. João, Lda.
AVENIDA PARIS, 3-A
TEL. 725600

RETIRO ANDALUZ

Grande «REVEILLON» pela passagem do Ano
GRANDES SURPRESAS
Jantares e ceias com ementa especial
FADOS E GUITARRADAS pelos artistas Deolinda Rodrigues, Maria Carmen, Moniz Trindade e Aura Ribeiro acompanhados por Liberto Conde e José Inácio
Direcção hoteleira de A. Sousa *Para adultos*
Marque a sua mesa pelo telef. 773134
Avenida Conde Valbom, 114
A Gerência deseja aos seus Ex.mos clientes Boas Festas

LIMPIA Clube Telefone 367581
MAIORES 18 ANOS
O «DANCING» DA MODA
Um notável elenco artístico em extraordinário êxito
Hoje — Em Estreia Sensacional
A famosa atracção
TRIO MANOLO
em vibrantes danças flamencas á guitarra e com orquestra
NOITE DE FIM DO ANO GRANDIOSO «REVEILLON»
RESERVAM-SE MESAS

A CESÁRIA

NOITE DO FIM DO ANO
Assista ao mais alegre «REVEILLON» de Lisboa. Fados e guitarradas pelos melhores artistas do género
Pode desde já marcar as poucas mesas que restam pelo Telef. 665745
RUA GILBERTO ROLA N.º 20 (Alcantara) LISBOA (ADULTOS)

246 SENHORAS

FORAM JÁ DE GRAÇA AO TEATRO PORQUE COMPRARAM AS MEIAS
CONDOTTI - 66/10
UM EXCLUSIVO DA ELEGANTE E MODERNA BOUTIQUE
condotti
AV. DE ROMA, 29-A — TELEF. 778314

Informação para o Público

O Cinema CONDES informa que, em virtude de compromissos anteriores, interromperá a partir de hoje a co-exibição com o Cinema AVIS, para estrear simultaneamente com o Cinema MONUMENTAL no dia de ANO NOVO, a grande produção da Republic Pictures:

«LISBOA»

Iniciando novamente a co-exibição com o Cinema AVIS após a saída de cartaz do referido filme.

REVEILLON

SEMPRE O MELHOR!... ELEGANTE E FAMILIAR!...
RESERVAM-SE MESAS
PALLADIUM

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

enviou a Henrique de Campos um lindo ramo de cravos e algumas palavras significativas do seu apreço. Esse apreço exprimiu-se, aliás, no decorrer da ceia que, no final do espectáculo foi oferecida em homenagem a Henrique de Campos, através dos discursos daqueles que, com a sua autoridade de técnicos, fizeram o elogio do homenageado e da sua obra.

Modestamente, Henrique de Campos agradeceu. Disse que não trabalha com os olhos na publicidade: ama a sua arte. O filme que acaba de apresentar tinha a virtude de ser feito com amor. E também com o melhor da sua boa vontade.

Próximos espectáculos

do «Teatro de Marionettes» no Avenida

O «Teatro de Marionnettes», que está a actuar, com grande êxito, no Avenida,, realiza sábado, domingo e terça-feira próximos, ás 18 e 30, novos espectáculos infantis.

Intervêm nesta representação os palhaços Raulito, Noel & C.ª e o pequeno cantor Baptista Martins. As crianças, até aos dez anos, quando acompanhadas, têm entrada gratuita.

Primeiras exibições

«Homens sem medo», no Politeama

Há-de vir tempo em que os exibidores de «westerns», para atrair publico, terão de contratar velhas diligências que passarão em frente das bilheteiras, ou distribuir, á entrada dos cinemas, largos chapeirões de feltro, á «cow-boy», e prateadas pistolas (pelo menos de chocolate) com longos canos e bojudos tambores. Assim será, quando a atenção do espectador tiver de ser atraida para as epopeias dos heroicos pioneiros do Oeste norte-americano.

Mas, por enquanto, não. Este género de filmes ainda goza de enorme popularidade, como ontem ficou mais uma vez provado, ao esgotar-se a lotação do Politeama antes da sessão principiar. Exibiu-se «Homens sem medo». Um cinemascópio colorido, com Robert Ryan, cheio de experiência na composição de tipos como o que encarnou, Virginia Mayo, cheia de beleza suficiente para qualquer tipo, e Jeffrey Hunter, cheio de boa vontade mas ainda sem tipo definido. Foi a loucura na sala e no «écran». Na primeira, com os espectadores entusiasmados a seguirem atentamente as peripécias do arrojado «marshall», que joga constantemente a vida para manter a lei na cidade que está á sua guarda e que um grupo de pistoleiros e jogadores escolheu para actuar, atraidos pela abundancia de dinheiro dos seus habitantes. No «écran», porque raros são os minutos que os intérpretes têm de sossego, sempre preocupados em defender a pele da carga de algum «colt», que mais parecem metralhadoras que simples armas semi-automáticas. O momento de mais alta vibração atinge-se numa cena de tiroteio, dentro de um celeiro.

«Homens sem medo» reune, pois, os predicados necessários para agradar, sem reservas, ao publico que admira os filmes de aventuras movimentadas. O Politeama tem cartaz para algumas semanas. Olá se tem!... — **Visor 25.**

No Monumental

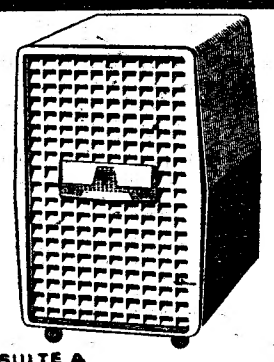
«Oklahoma», «Oscar» da melhor partitura musical

«Oklahoma», filmado em cinemascópio e tecnicolor, extraido de uma opereta que esteve cinco anos anos no cartaz, em Nova York. Em complemento a este filme, exibe-se o desenho animado de Walt Disney «Aguarela brasileira», que tem sido aplaudido quase todos os dias pelo publico, que sai deliciado por este programa que o Monumental ofereceu aos seus espectadores como brinde do Natal.

Richard Thorpe

Em viagem para Madrid, num avião da Pan American, passou hoje por Lisboa o realizador cinematográfico norte-americano Richard Thorpe.

contra a HUMIDADE...



CONSULTE A GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

EXCURSÕES

Noite de Fim do Ano em Salvaterra no RIBATEJANO

AGENCIA DE VIAGENS ROQUE

NO COLISEU DOS RECREIOS

A nova companhia de circo do Coliseu apresenta as mais sensacionais atracções. Ano Novo, duas «matinées»

Reserve esta noite para ir ver, no Coliseu, a nova companhia de circo — a grandiosa companhia do Ano Novo. Deslumbrante tapete mágico de prodígios. O homem-pigmeu. Duas hilariantes parelhas de palhaços. Arcos fosforecentes. Aramistas, trapesistas, equilibristas na cúpula. Homens teleguiados e muitos outros fenómenos. Amanhã, sábado, em «matinée» e á noite, as crianças podem ir ao circo. Domingo, grandiosa «matinée». Dia 31, feérica despedida do Ano, a que igualmente podem ir crianças. No dia do Ano Novo, duas «matinées», ás 14 e 30 e ás 17 e 15, para crianças.

No RITZ CLUB O REVEILLON

Tem tradição por ser o melhor

Marque a sua mesa—Tel. 25140

RAZÃO PODEROSA!

Atendendo a numeros pedidos

POLITEAMA

APRESENTA:

A PARTIR DE HOJE em 2.ª SEMANA

E DURANTE ALGUNS DIAS MAS SÓMENTE nas SESSÕES das 18.15

PARA MAIORES DE 6 ANOS

O MAIOR ÉXITO ACTUAL PARA CRIANÇAS:

O RECRUTA E O GAIATO

com o prodigioso pequeno actor **MIGELLITO GIL**

Uma história que diverte e enternece a gente, mas que entusiasma e comove os adultos

Excl. da IMPERIAL FILMES

A's 21,45 — (ADULTOS)

NO TEATRO MONUMENTAL

O MILIONÁRIO PAGA A PESO DE OURO

AS INFORMAÇÕES DE VITORIANO O DETECTIVE

E por isso...

Laura Alves QUE E'

A 8.ª MULHER DO MILIONÁRIO

faz a cabeça em água a toda a gente. Até ao pobre do Gustavo!... Vá ver! — Lá estão para lhe contar... (Por ordem de entrada em cena): **MARIA E. BAPTISTA, VIRGILIO MACIEIRA, ANDRADE E SILVA, ARTUR SEMEDO, CARLOS DUARTE, MARIA LUIZETTE, ARMANDO CORTÊS**

No dia 31 — Grande baile de passagem do ano até de madrugada. Em 2 sessões — Bilhetes á venda

E acredita que Judex não existe!... Mas...

ADULTOS

Bico Doirado

EM GRANDE EXITO HERMANOS RABAY

REVEILLON

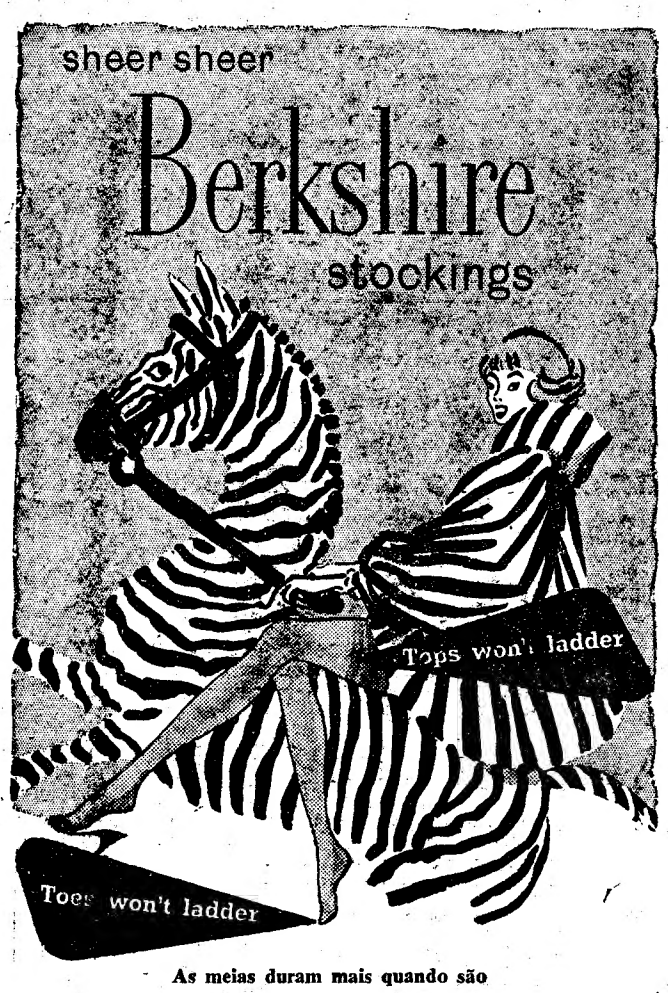
Com inúmeras atracções

R. da Misericordia, 12 — Telf. 35634

O REVEILLON No RITZ CLUB

Vai ser o melhor de Lisboa

Marque a sua mesa—Tel. 25140



As meias duram mais quando são

BERKSHIRE

A marca favorita da América

COM DUPLA SEGURANÇA

BAINHA NYLACE (ARRENDADA) QUE ACABA COM AS MALHAS CAIDAS;

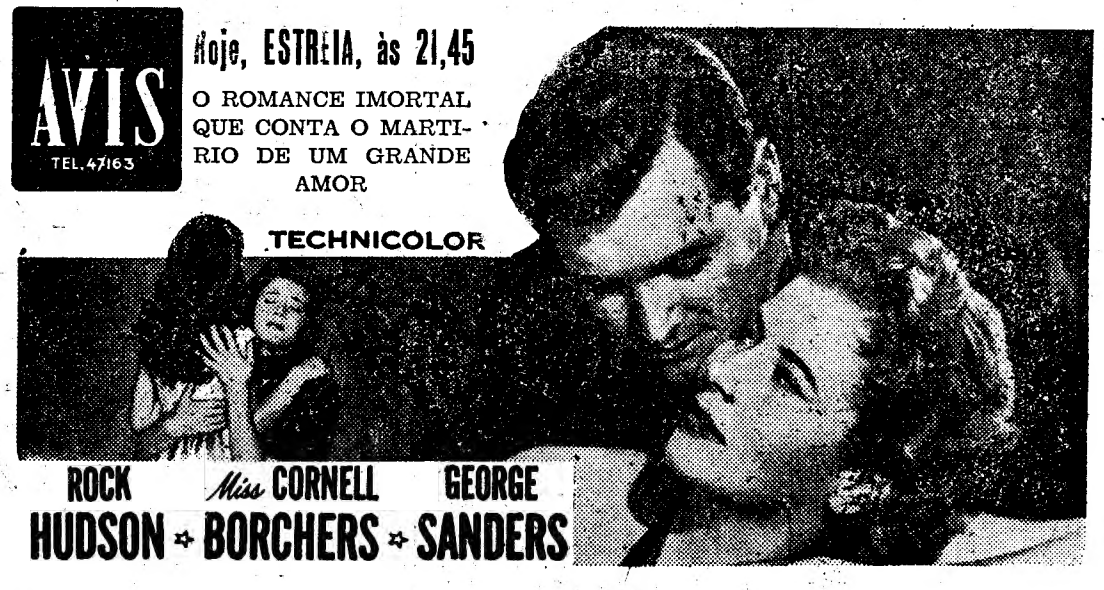
BIQUEIRA COM ANEL NYLACE, QUE NÃO DEIXA CORRER AS MALHAS

Também no novo tipo «MIRACLE 75»

AVIS TEL. 47163

Hoje, ESTREIA, às 21,45

O ROMANCE IMORTAL QUE CONTA O MARTIRIO DE UM GRANDE AMOR



ROCK HUDSON ✩ Miss CORNELL BORCHERS ✩ GEORGE SANDERS

NUNCA DIGAS ADEUS

UM DRAMA ARRANCADO AO CORAÇÃO DE UMA MULHER, QUE VAI CONQUISTAR TODOS OS CORAÇÕES

MAIORES DE 13 ANOS

Excl. TALMA FILMES

DESPORTOS

CAMPEONATO REGIONAL DE BASQUETEBOL

O Sporting limitou-se a ganhar

mais uma partida (ao Benfica)

mas o melhor jogo da jornada

foi entre o Belenenses e o Campo de Ourique

18 contos de receita

A Associação de Basquetebol de Lisboa obteve, ontem, a sua melhor receita em todo o campeonato. No final da ronda, apuraram-se de venda de bilhetes — precisamente 18.300$00. Deduzindo, claro está, os encargos da organização, impostos, etc.—ao todo seis mil escudos—ficou para a organização do torneio regional um saldo de cerca de 12 contos.

Passou mais uma ronda do campeonato regional de basquete, e, com ela, mais uma vitória da equipa «leonina», que se mantém assim invencível e num plano de certo modo afastado das restantes equipas.

Alguns factos curiosos são de registar nesta jornada, sendo, sem duvida, o de maiores consequências a fixação quase definitiva da simpática e jovem equipa do Algés e Dafundo no ultimo lugar da tabela. Outro apontamento a assinalar é o afastamento do «leader» dos restantes adversários, afastamento, este que deixa o Benfica a quatro pontos e o Técnico (actual terceiro) a oito de diferença.

A vitória do Atlético sobre o Algés não só deu mais alento á equipa alcantarense como também a deixou isolada no quarto lugar, com dois pontos de vantagem sobre o Nacional.

Os «azuis», que andavam muito perto da zona fatal, chamando alguns «reservistas» de bom quilate (Espada, por exemplo) conseguiram alcançar o Campo de Ourique, emparceirando com esta equipa no sexto lugar da classificação.

Estes factos foram as consequências mais directas dos resultados da ronda, que chamou ao Pavilhão dos Desportos a maior enchente de sempre em pugnas de campeonatos entre lisboetas.

As posições dos grupos em luta estão a definir-se, tudo levando a crer que, até final do torneio, não haverá grandes oscilações, podendo dizer-se que o interesse do torneio reside, agora, principalmente, nos resultados dos grupos do meio e do fim da tabela.

O Técnico, que veio de uma outra Divisão, deu mostras de excelente adaptação; o Atlético, á base de energia física, luta por um lugar de prestígio; o Nacional e o Belenenses, que iniciaram em bom ritmo o campeonato, não se têm encontrado a si mesmos, nestes derradeiros encontros, lutando agora para reconquistar os lugares perdidos; finalmente, o Campo de Ourique e o Algés, que foram os mais fracos de início, deram, por vezes, um ar da sua graça, principalmente, o primeiro, fugindo com todo o seu poder ao ultimo lugar da classificação.

Temos assim, ao cabo da jornada de ontem, a seguinte ordem na classificação geral:

		J.	V.	D.	Marc.	P.
1.º	Sporting ..	10	—	—	866-493	30
2.º	Benfica ...	10	8	2	655-560	26
3.º	Técnico ...	10	6	4	455-500	22
4.º	Atlético ...	10	5	5	504-534	20
5.º	Nacional ..	10	4	6	476-507	18
6.º	Belenenses	10	3	7	517-584	16
7.º	C. A. C. O.	10	3	7	529-647	16
8.º	Algés	10	1	9	520-697	12

Analisando esta tabela verifica-se que o escalonamento dos grupos está em boa verdade em relação ao valor e labor desenvolvido pelas equipas em despique.

O jogo Técnico-Nacional

O primeiro encontro não nos deu nada de agradável. O jogo foi pouco movimentado — como convinha, de resto, á equipa do Técnico, que não se adapta a grandes movimentações — e, sobretudo, pobre nos encestamentos. A primeira parte findou com um resultado caricato para o poder do basquetebol moderno — 25-14 a favor do Técnico!

Apesar destes factos, que tornaram a partida insípida, o Técnico pôde dominar o adversário, que nos pareceu ter caído bruscamente de forma. O Nacional, que era um grupo aguerrido, tornou-se num «lote» de jogadores sem vibração, sem sentido prático de jogo.

O melhor marcador do Técnico foi Abreu Rocha (17) e do Nacional, Domingues (12). A três minutos do fim e após uma ligeira reacção da equipa do Nacional o resultado era de 38-31 a favor do vencedor final.

Da vitória do Técnico pode dizer-se sem esforço que foi natural, pois não só não se impressionou com o «arranque» do vencido, como também, no momento preciso, soube consolidar o triunfo, obtendo, nos derradeiros minutos, cinco pontos contra dois do Nacional.

Na anterior ronda, a posição destas duas equipas era a mesma — 3.º e 5.º lugares para o vencedor e vencido.

Vitória dos «azuis» num jogo emocionante

Foi o jogo da noite — pode dizer-se da partida disputada entre o Belenenses e o Campo de Ourique. Não há duvida que os «azuis» precisavam de vencer para não serem remetidos para o lugar ingrato e perigoso de penultimos.

O despique entre as equipas começou logo de princípio, mas o Belenenses foi «mais grupo» a jogar e a lançar ao cesto. Pouco a pouco, os «azuis» acumularam ligeira vantagem, que foi depois, em curto lapso de tempo, desfeita pelo adversário.

A rapidez das jogadas foi a nota mais viva da partida, facto que depois se tornou mais saliente quando os jogadores finalizaram os «esquemas» com cestos de bonito efeito.

O Belenenses utilizou três homens para alcançar a quase totalidade do seu resultado final. Foram eles Brito (11); Nunes (16) e Espada (17). O retorno deste último jogador á equipa deu ao Belenenses não só mais poder e confiança como também um aumento substancial na contagem dos encestamentos.

O Campo de Ourique, que vive de dois bons jogadores — José Santos e Portela —, teve no primeiro o seu grande encestador: nada menos do que 40 pontos nos 62 que a sua equipa obteve no final.

A um minuto do fim da partida, momento em que o jogo se tornou dramático, José Santos, do Campo de Ourique, ao falhar dois lances livres, com o resultado em 62-65 a favor dos «azuis», perdeu a «chance» de dar o volte-face ao marcador.

Bela partida esta, sob todos os aspectos. Em relação á ronda anterior, o Campo de Ourique perdeu terreno a favor do Belenenses.

Sporting—Benfica

Esperava-se uma grande partida — a enchente «recorde» do Pavilhão assim veio confirmar, pois mais de 3.000 pessoas acorreram a presenciar o pleito — mas o Sporting e o Benfica não se deram por achados.

O jogo foi frio e muito despido de interesse. Pode mesmo dizer-se que foi tão frio como os numeros que apontámos e que tem significado especial. Assim, os «leões» perderam nada menos de que 52 lances de tabela e não converteram 16 faltas pessoais. O Benfica, por sua parte, perdeu 56 lances de tabela e falhou 9 lances livres.

Três jogadores atingiram cada um quatro faltas: Abilio Ascenso (Sporting) Bento e Bernardo Leite (Benfica). Deste facto nasceu um retraimento natuaral no jogo debaixo das tabelas. Por outro lado, a série de falhanços ao cesto, quer por parte do Sporting, quer por parte do Benfica, provocou entre os jogadores um mal-estar e nervos que vieram a ter influência no desenrolar da partida.

No conjunto dos «leões», Vaz não encestou uma unica bola na primeira parte; Feu não foi além de 1 ponto e Fonte Santa de 6. No Benfica, a distribuição dos pontos foi um pouco mais variável, mas o seu baixo nível é sintomático. Bernardo Leite fez dois cestos e converteu dois lances (6); eBnto obteve 1 cesto e encestou três faltas (5); Pires quedou-se com dois cestos e 1 lance livre (5); Campos obteve um unico cesto; e Sande Freire realizou os seus seis pontos com três cestos.

A confusão de esquemas provocou também a pobreza do jogo. Assistiu-se a uma mistura de «homem-a-homem» e «defesa á zona». Quer dizer: dois jogadores em cada equipa atacavam e defendiam «homem-a-homem», os restantes movimentavam-se no espírito de «defesa e ataque á zona».

Fernando Vaz «encarregou-se» de Bernardo Leite; Feu, de Pires, isto no Sporting; e no Benfica, Sande Freire «tomou conta» (enquanto pôde) de Garranha; e, finalmente, Bento «segurou», na medida do possível Fonte Santa.

Apenas uma vez os grupos estiveram empatados (18-18). O Sporting conseguiu a sua melhor vantagem (20 pontos) a dois minutos do recomeço.

O melhor marcador no Sporting foi Garranha 27); seguido de Abílio (24) e de Fonte Santa (16). No Benfica, Pires (22) superiorizou-se a Bernardo Leite (19).

Os melhores momentos da partida foram localizados por ocasião da reacção do Benfica, a 10 minutos da segunda parte.

Abílio Ascenso, do Sporting, em estilo correcto e livrando-se de dois adversários — Campos e Sande Freire — obtém mais uma cesta para a sua equipa. Repare-se na posição da mão junto á bola. Campos, do Benfica, pleno de energia, tenta a intercepção do lance

O esforço do Algés não chegou para vencer

A ultima partida da ronda foi disputada entre o Atlético e o Algés, que precisava de ganhar para alimentar certas esperanças. Na primeira parte, o Atlético impôs-se e conseguiu vantagem de certo modo apreciável. No segundo tempo, o esforço do Algés, que chegou a fazer perigar a vitória alcantarense, não foi, todavia suficiente para fugir á derrota.

Do resultado pode dizer-se que está certo, tendo em conta o que ambas as equipas jogaram. O Atlético, com o seu poder físico pôde garantir o triunfo.

JOSÉ BATALHA

PROVAS DA A. F. L.

O torneio de reservas prossegue amanhã

Estão marcados para amanhã mais três encontros do torneio da taça «Dr. Tavares da Silva», entre as reservas dos clubes de primeiro plano da A F. L.

O programa comporta os seguintes encontros: Atlético-Arroios, Belenenses-Torriense e Estoril-Benfica. A jornada tem inegável interesse, ainda que o Belenenses e o Benfica mereçam favoritismo. O desafio Atlético-Arroios apresenta-se mais equilibrado—de resultado duvidoso.

O calendário espanhol

para a época internacional de basquete

MADRID, 28.—A Federação Espanhola de Basquetebol anuncia os seguintes encontros internacionais para Março de 1957: 10, VI Espanha-Portugal, em Madrid; 13, França-Espanha, em local a designar; 16, Bélgica-Espanha, em Bruxelas; 19, Áustria-Espanha, em Viena; 24, Espanha-Itália, em Barcelona.—(Efe).

ATLETISMO

Portugal no «cross» de S. Sebastian

SAN SEBASTIAN, 28. — Cinco países, entre eles Portugal, estarão representados no corta-mato internacional que se realiza, nesta cidade, em 27 de Janeiro, segundo anunciaram os organizadores do certame.

Concorrem oficialmente atletas da Espanha, de Portugal, da Inglaterra, da França, e da Bélgica, esperando-se ainda a adesão do checoslovaco Zatopek e, possivelmente, do hungaro Sandor Iharos. — (A. N. I.).

PUGILISMO

Loi continua campeão dos leves

MILÃO, 28—Loi, campeão dos leves, continua na posse do título por ter vencido o «chalanger» espanhol José Hernandez.—(Efe).

CARTAZ DA NOITE

BOA HORA — A's 21 h. — Continuação do campeonato regional de basquetebol (1.ª Divisão): Boa Hora-Liberdade.

CARNIDE — A's 21 h. — Continuação do campeonato regional de basquetebol (1.ª Divisão): Carnide-Casa Pia A. C.

S. GENS — A's 21 h. — Continuação do campeonato regional de basquetebol (1.ª Divisão): Maria Pia-Ateneu.

AV. 24 DE JULHO (P. Lisboa) — A's 21 h. — Continuação do campeonato nacional de basquetebol da F. N. A. T.: Automática Portuguesa-F. P. Mecanico, Porto de Lisboa-T. A. P. e Pap. Fernandes-F. C. Regina.

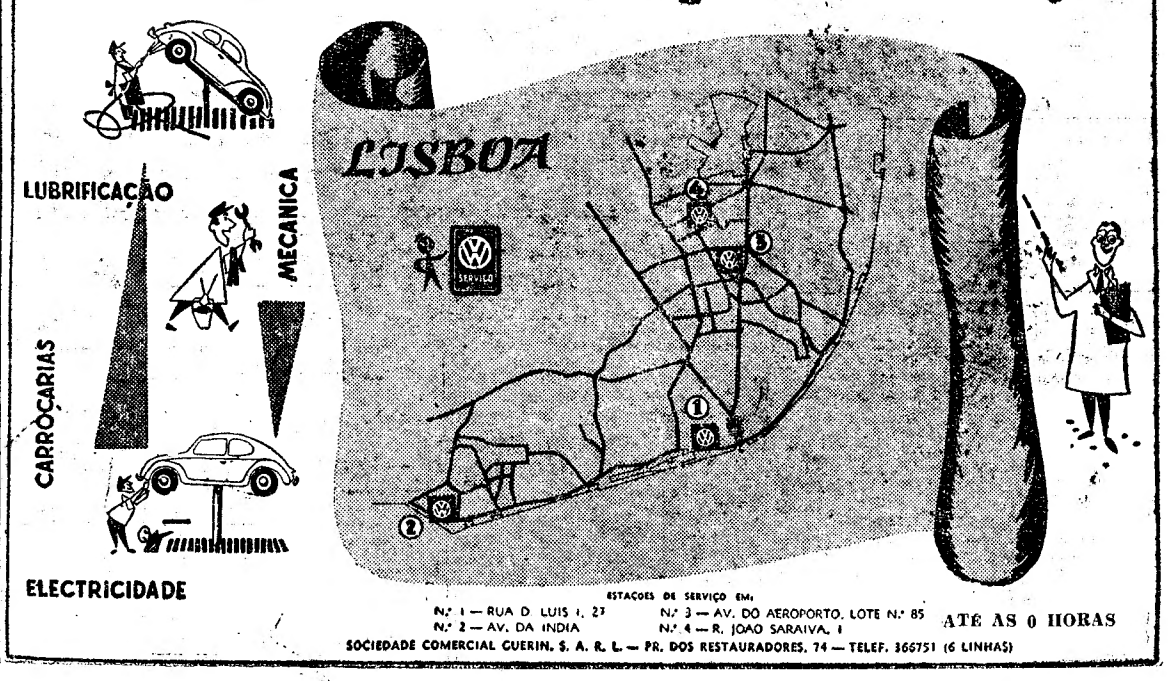
R. JARDIM DO REGEDOR (S. L. B.) — A's 21 h. — Continuação do campeonato de xadrez (3.ª cat.) do Benfica.

Cumprimentar com um chapéu... é «chic» a valer!

use CHAPÉU

AVIC-85

CONFIE O SEU VOLKSWAGEN sòmente ao nosso pessoal especializado!



ESTAÇÕES DE SERVIÇO EM:
N.º 1 — RUA D. LUIS I, 27
N.º 2 — AV. DA INDIA
N.º 3 — AV. DO AEROPORTO, LOTE N.º 85
N.º 4 — R. JOAO SARAIVA, 1
ATÉ AS 0 HORAS
SOCIEDADE COMERCIAL CUERIN, S. A. R. L. — PR. DOS RESTAURADORES, 74 — TELEF. 366751 (6 LINHAS)

De ontem para hoje

A REORGANIZAÇÃO DA ARMADA

NA cerimónia da entrega do escoltador costeiro «Brava» (referimo-nos pormenorizadamente ao acto) o ministro da Defesa pronunciou palavras que, pelo seu significado, merecem ser arquivadas. Falando da reorganização da Armada, o sr. coronel Santos Costa afirmou que «uma grande parte dos nossos navios de guerra está a atingir o termo da sua duração, pelo que, para não voltarmos ao «zero naval» se torna necessário elaborar, no ano que entra, um programa naval cuja execução assegure á Armada os meios essenciais ao cumprimento da sua importante missão. Para a elaboração desse programa (acentuou o sr. coronel Santos Costa) conto com a valiosa e dedicada cooperação do sr. ministro da Marinha e dos srs. almirantes. Pela minha parte, asseguro-vos que a Marinha pode contar com o ministro da Defesa».

PSICANALISE E PEDIATRIA

FOI uma sessão particularmente interessante a da Sociedade Portuguesa de Pediatria que ouviu o relatório dos delegados portugueses ao Colóquio sobre Problemas de Orientação Psicológica da Criança, efectuado em Lausana. Os drs. João dos Santos e Silva Nunes e a sr.ª D. Olinda Pacheco, cada um deles no seu campo de especialização, definiram o valor da psicanálise, da pediatria e da assistência á família da criança com perturbações neuróticas, mau comportamento ou dificuldades escolares. Freud (confirmou-se em Lausana) continua actual. Mas é preciso não confiar inteiramente nos seus princípios, pediu o dr. Silva Nunes. Em 1958, quando se reunir em Lisboa o Congresso de Pediatria, é preciso que sejam definidos os lugares do pediatra e do psiquiatra da infancia.

PÁTRIA-MÃE: PORTUGAL

JULIÃO Quintinha, algarvio de nascimento e alentejano pelo coração, foi á Casa do Alentejo falar de uma pequenina terra portuguesa, arrancada ao solo de Além-Tejo pelos fados adversos. Na palavra vibrante e fluente do jornalista, voluntáriamente recolhido á sua tebaida, a história de Olivença passou desde os seus fundamentos portugueses (1297) até á contingência que a levou num revés de guerra (1801) para logo ser devolvida pela letra (morta...) dos tratados. Esta Gibraltar portuguesa, que ficou portuguesa, mesmo depois de 150 anos de ocupação, foi na graça evocativa de Quintinha cantada e reclamada na mesma voz sincera e patriótica: que Olivença volte em breve á pátria-mãe, Portugal.

ESTRANHA DESVENTURA

A notícia quase passa despercebida. Vem nos jornais, humilde e pequenina, como a sua protagonista, uma criança de 4 anos (Felicidade, filha de um guarda florestal de Barroca, Famalicão). Ficara em casa a aquecer-se á lareira. O lume pegou-se-lhe á roupa, o povo acudiu-lhe, levou-a ao hospital, já tarde, porque a ambulancia dos bombeiros da vila demorou. E o hospital da vila (Famalicão) depois de a tratar, devolveu-a á casa humilde onde tudo faltará, para lhe evitar a dor. Alegação: a pequenina não poderá sobreviver ás queimaduras.

JORNAL PEQUENO

COM o presidente do Conselho trabalhou o ministro da Presidência. ✱ O Clube Fluvial Portuense elegeu seu sócio honorário o subsecretário de Estado da Educação. ✱ Morreu na Lapa (Cartaxo) uma menina de 5 anos, Lisette de nome e filha de Silvestre Azevedo Amorim, por brincar junto da lareira com o fogo que se lhe pegou ás roupas. ✱ Na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria tomaram posse os novos corpos gerentes, pronunciando-se, no acto, palavras de fé no futuro e de agradecimento aos homens que possibilitaram o florescimento da benemérita instituição. ✱ No cinema Monumental houve uma interessante sessão dedicada ás crianças protegidas pelo nosso prezado colega «A Voz». Falou, a abrir a sessão, o seu ilustre director, Pedro Correia Marques.

A remodelação
do regulamento
sobre fatos de banho

Brevemente, terá a sua primeira reunião a comissão recentemente nomeada para proceder ao estudo do novo regulamento sobre fatos de banho.

Não sabemos a que critério obedeceu a nomeação da referida comissão, mas supomos que se teve em vista rever o regulamento e dar-lhe a latitude a que a época em que vivemos e as circunstancias obrigam. O decreto-lei, que estabeleceu as normas em que os banhistas deviam andar nas praias, determina, e bem, o mais absoluto respeito pela decência, sem, no entanto, se regressar aos usos de 1900.

Em 1940, quando se procedeu ao estudo dos novos modelos de fatos de banho, impunha-se, na verdade, evitar abusos. Estávamos em plena guerra mundial e Portugal era o país da Europa procurado por muitos milhares de refugiados — gente de muitas pátrias e de diversas raças, desordenada, por vezes, nos costumes e nos hábitos, gente que vivia a vida confusa da própria conflagração. Era, por isso, necessário reprimir, pôr cobro a certos desejos de imoralidade, que já estavam a ser imitados por muitos e muitas dos que aqui nasceram. Terminada a guerra, Portugal deixou de ser um país de refugio, para ser um país largamente visitado por elevado numero de turistas, que são outra gente — gente habituada a viver a vida da época, sem confusão, com a decência própria de quem viaja em país estrangeiro e civilizado.

O regulamento, publicado então, foi ultrapassado no espírito do decreto. E' isso que, certamente, a comissão vai estudar, para se manter a decência, sem, contudo, dar aos que cá vivem e aos que cá vêm a desagradável sensação de que Portugal, nesse ponto, não evoluiu. Torna-se, necessário reprimir abusos, mas não se incorrer no facto, tantas vezes observado, de se ouvirem e se lerem, em jornais estrangeiros, protestos de muitas pessoas, que têm sido incomodadas, sob o pretexto de terem sido apanhadas em transgressão, quando, afinal, se julgam incapazes de desacatar os costumes da época e as leis da decência.

IMPRENSA

«Diário de Noticias»

Completou hoje 92 anos o nosso prezado colega «Diário de Notícias» que, na Imprensa portuguesa marca um lugar de indiscutível relevo. Por esse motivo, saudamos, nas pessoas dos srs. dr. Augusto de Castro e coronel Pereira Coelho, respectivamente, director e subdirector, todos quantos trabalham naquele jornal.

O acontecimento está a ser comemorado com um espectáculo, no Coliseu dos Recreios, dedicado ás crianças das escolas e dos asilos de Lisboa, e com sessões cinematográficas para as crianças de Santarém, Aveiro, Viseu e Vila Real.

Almoço no Barreiro
ao mais antigo ferroviário da C. P.

Após uma brilhante carreira de 58 anos de bons serviços, passará á inactividade, no dia 1 de Janeiro próximo, o mais antigo funcionário dar C. P., o subchefe de serviços sr. Alexandre Correia Matias. Por esse motivo, os seus amigos e subordinados prestam-lhe homenagem no dia 30, num almoço que se realiza no Instituto Ferroviário do Barreiro, para onde pelo telefone 023452 devem fazer-se as inscrições.

O comissário Rodrigues, á frente do destacamento expedicionário,

Os componentes do primeiro destacame
que em 1954 tinham pa
foram homenageados hoje pelo comandan

Apresentaram-se hoje, no comando-geral da Polícia de Segurança Publica, os primeiros cinquenta homens regressados do destacamento daquela corporação que, sob o comando do comissário António Armando Rodrigues, seguiu para o Estado da India, em 1954.

Os expedicionários, com farda de caqui, formaram junto ao monumento ao comandante Ferreira do Amaral, tendo em frente o piquete de guarda ao edifício, e ao lado a banda de musica da P. S. P.

Ao centro da parada, estava o coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., acompanhado pelo coronel Carlos Maria do Carmo e pelo tenente-coronel Luís Rodrigues, respectivamente, primeiro e segundo comandantes de Lisboa. Também se encontravam presentes outros oficiais, bem como comissários e chefes.

O comandante-geral usou da palavra, dizendo que ele e os outros oficiais estavam ali para dar as boas-vindas e agradecer a forma como se comportaram, aos que regressam do cumprimento do seu dever na India e que, como bons filhos, voltaram a casa. Recordou os louvores concedidos á P. S. P., pelo governador-geral do Estado da India, pela acção do destacamento, dizendo que tais louvores são bem a expressão da forma como eles cumpriram a sua missão e do muito que fizeram por aquele pedaço de terra portuguesa. Embora não tivessem podido chegar a tempo de passar o Natal com as suas famílias, espera —disse—que, com elas, vivam esta quadra festiva, no meio das maiores felicidades, desejando-lhes um ano em que sejam recompensados por uma paz de que todos nós precisamos.

O comissário António Armando Rodrigues disse que o destacamento que tinha a honra de comandar apresentava ao comandante-geral e a toda a corporação os seus melhores cumprimentos. Lembrando a partida daquela força, em 9 de Agosto de 1954, no meio duma atmosfera pesada de inquietação e de ansiedade, acentuou que as missões que incumbiam ao destacamento foram sempre executadas com a maior correcção e com o respeito perfeito pelos seus deveres, tanto nas cidades, como no interior e nas florestas, esquecendo-se dos perigos da selva e das emboscadas.

Salientou a acção policial, num encontro com terroristas; e, dirigindo-se aos seus homens, disse-lhes:

—Antes de cessar as minhas funções, quero exprimir-vos a minha gratidão pela sã e leal colaboração que sempre me prestastes! Sentido!

E, voltando-se para o coronel Mário Cunha:

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,8; mínima, 10°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,1; mínima, 9°,9.*

— Temperaturas observadas ás 9 horas no Estoril: na atmosfera, 13°,4; na água do mar, 13°,5.

REVEILLON DE 1956

Magnifica Ceia
Noite de grande alegria
com a extraordinária atracção
LARRY DICKSON
Música toda a noite
RESERVE A SUA MESA
L. DO REGEDOR, 7
TELF. 34982

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇAO, 55
RUA AUGUSTA, 204

V. Ex.ª vai oferecer uma lembrança do Ano Novo?
Encontra-a nas JOIAS, PRATAS, OURO e RELÓGIOS
do BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Florença
Camisaria—Gravataria
Modas e Confecções para Senhora
Artigos para Brindes
260 — Rua Aurea — 264

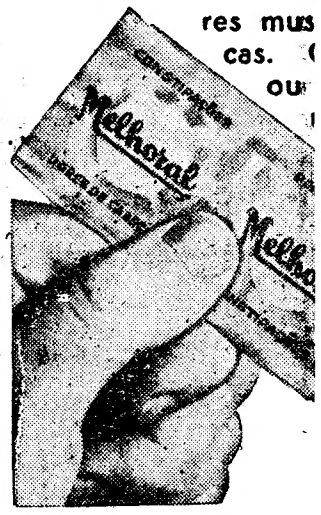
HOTEL EMBAIXADOR
«REVEILLON»
«TERRAÇO DAS ESTRELAS» (10.º andar) — esgotado
RESTAURANTE (9.º andar) — esgotado
«COCKTAIL—LOUNGE» (Sala de estar no rés-do-chão, a mais ampla do Hotel) — poucos lugares disponiveis.
As mesmas Atracções e Orquestras actuarão nas três salas
As marcações devem ser levantadas até ao dia 28 do corrente, na Recepção do Hotel.
TRAJE DE NOITE TELEF. 58181

ALCATIFAS
QUINTÃO apresenta a maior colecção do País. Consultem-no
30 — Rua Ivens

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA
fine
MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

Em ALCACER DO SAL o «Diário de Lisboa» vende-se na casa João André Mourais.

NÃO SOI
NEM M
UM MIN
Tome Mel
e corte es
Quando
tome M
Melhora
alivia ta
res mus
cas.
ou



pronunciando o seu discurso

...to da P.S.P.

...tido para a India

...l-geral da corporação

—Terminada a nossa missão, aqui estamos presentes, para o cumprimento dos nossos deveres! Viva Portugal!

—Todos os homens do destacamento corresponderam; e o comandante-geral, avançando para eles, disse-lhes:

—O abraço que vou dar ao sr. comissário, quero que todos o sintam como se lhes fosse dado individualmente.

Por fim, o comissário Rodrigues entregou ao coronel Mário Cunha uma mensagem de saudação, recolhida num cofre cilíndrico, de prata, assente sobre quatro espingardas ensarilhadas.

A banda da Polícia executou os primeiros acordes da «Maria da Fonte», e o piquete de guarda ao edifício e os expedicionários desfilaram, ao som duma marcha militar.

O prof. Mariano Herrero

fala-nos das lições que deu em Lisboa sobre cibernética

— a ciência ao serviço da indústria

Que revolucionário não foi quase dois séculos atrás o desafio que os lunáticos da «Lunar Society» de Birmingham fizeram á ciência de então, estabelecendo a revolução mecanica que iria facetar uma civilização unica na História Universal! Revolução sem paralelo, tenha-se disso a certeza. Enquanto o mundo precedente tinha a caracterizá-lo todo um traçado de qualidades e valores espirituais, a civilização moderna, industrializando a actividade humana, caracteriza-se pela quantificação. Antes qualidade, depois quantidade. Ontem plástica e metafísica. Hoje matemática e física.

E a transformação deu-se a tal ponto que, já nos dias que vivemos, é impossível falar-se de ficção científica. A realidade está a ultrapassar de facto a possibilidade de um Julio Verne actual predizer as construções fantásticas que, por exemplo, a ciência electrónica pode encarar. Mais outra característica, portanto, da nossa civilização: a realidade pospõe-se á ficção. O projecto do satélite artificial em que a América do Norte se ocupa de momento é prova irrefutável.

E' até na oportunidade deste satélite que o jornalista vai procurar entrevistar o dr. Mariano Herrero, lente catedrático da Escola Politécnica da Universidade de Madrid, que, na semana passada fez em Lisboa, a convite do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares e Agentes Técnicos de Engenharia, um curso de Cibernética para numerosa e classificada assistência.

Posto que o dr. Herrero é também engenheiro electrónico pela Universidade de Standford, da América do Norte, cremos que poderia informar-nos sobre o referido projecto do satélite artificial, particularmente no arranjo da constelação cibernética que automatizará a corrida no espaço desse maravilhoso asteróide humano. Portanto, não deduzimos mal quando há pouco sugerimos um programa de quantificação e medida como base da ciência moderna. E bem nos parece desde já que caberá á Cibernética realizá-lo.

O prof. Herrero levou-nos ao Sindicato dos Engenheiros Auxiliares, onde deparámos logo com a atmosfera de inédito interesse por parte de sócios, de engenheiros portugueses e estrangeiros, de médicos e professores, de oficiais das nossas Forças Armadas. Decidimos interrogar o mestre dessa ciência do futuro, que vai já ganhando raizes também na cultura portuguesa. Homem de hoje, jovem ainda, criando á sua volta um erotismo pedagógico de viva simpatia, foi-nos bem fácil começar a nossa tarefa.

—Por que veio a Lisboa pronunciar este ciclo de conferências?

—Numa das minhas viagens a Lisboa, para apresentar um filme do Instituto Batelle, de que sou director para a Península Ibérica, o presidente da Associação Industrial Portuguesa, sr. dr. Cortês Pinto, convidou-me a pronunciar uma

DON MARIANO HERRERO

conferência de divulgação sobre a minha especialidade: a Cibernética. Aceitei o convite e, como consequência, surgiu um grande interesse em Lisboa sobre estes temas, interesse recolhido também por esse sindicato, que me convidou a dirigir este «cursillo» de dez conferências.

—Poderá dizer-nos, em resumo, em que consistiu esse «cursillo»?

—Apresentação rápida dos fundamentos matemáticos da Cibernética e sua aplicação a exemplos, o que nos permitiu mostrar o complexo do seu emprego, desde os calculadores automáticos até ás relações industriais de produção, passando pela filosofia e pela fisiologia humanas.

—Falou do Instituto Batelle... Pode indicar-nos de que classe de Instituto se trata?

—O Instituto Batelle é uma organização sem espírito de lucro, que realiza investigações para a Industria. E' totalmente independente e, portanto, não está ligado a nenhuma sociedade, associação ou governo. Fundou-se de acordo com a ultima vontade de Gordon Batelle, um industrial americano que considerou a investigação como meio de prestar mais eficácia á Industria e de elevar o nível de vida da Humanidade. Desde 1929, data em que o Instituto Batelle realizou os seus primeiros trabalhos nos Estados Unidos, não cessou de crescer por motivo das consultas que lhe chegam de mais de 35 países. Em consequência, o numero dos seus colaboradores aumentou de 20 para 4.500 aproximadamente. Actualmente, encontram-se em actividade diversos centros

(Continua na 11.ª pág.)

Processo sumário

50 dias de cadeia por ofensas

Não é alta nem baixa, tem 25 anos e veste saia e casaco de fazenda preta. Rosto redondo, olhos pretos, bem penteada, aspecto senhoril e de pessoa sossegada, tal é esta Piedade que se apresentou em frente do magistrado sr. dr. Maia Malta, no Tribunal de Polícia, para ser julgada por ter proferido injurias e ofensas á moral. A sua atitude perante o magistrado é de uma pessoa revestida de um certo acanhamento. Quem a visse não seria capaz de acreditar que da sua boca pudessem sair frases como aquelas de que era acusada.

Mas os tribunais não julgam as almas mas os factos. Quando o captor repetia as frases que a ré pronunciara no momento em que ele se lhe dirigiu para a autuar por uma transgressão de transito, a arguida foi acometida de um acesso de nervos e interrompeu-o muito excitada. O magistrado ordenou a sua saída do tribunal, perseguindo o julgamento sem a sua presença. Se três testemunhas não tivessem confirmado perentóriamente as palavras que a ré proferiu, não seria de admitir que uma mulher fosse capaz de as dizer.

Pouco depois, já mais calma e um pouco desfigurada, a ré, voltou á sala da audiência para ouvir a sentença que a condenava em 50 dias de prisão correccional não remíveis e na multa de 10 dias a 20 escudos diários e de 50$00 de imposto pelo crime de injurias á autoridade e ofensas á moral publica. Ao ouvir ler a sentença a mulher foi acometida de nova excitação nervosa.

Atenção aos pesos e balanças!

Guilhermina Silva Miranda, vendedeira ambulante, foi surpreendida pela Polícia da Camara. Levava uns pesos que não estavam aferidos, pelo que foi autuada. Mas como não pagasse a multa respectiva, foi responder no Tribunal de Polícia. Como no decorrer da audiência se provou através dos autuantes que não levava balanças, pelo que sem elas não podia fazer uso dos pesos, e como segundo a lei o que é proibido é fazer uso de balanças e pesos sem estarem aferidos, foi absolvida.

Outrotanto já não succdeu á Maria do Rosário, com estabelecimento de peixe, onde tinha uma balança por aferir. Declarou que a primitiva se havia avariado e que, num momento de aflição, havia naquele dia comprado balança nova que não tivera tempo de mandar aferir. Mesmo assim, foi condenada no pagamento da multa de 50$00 e 50$00 de imposto.

Obras de urbanização

A urbanização da zona a nascente do monumento a Cristo Rei, em Almada, está orçada em 760 contos.

...RA
...IS
...UTO!
...loral
...sa dor de cabeça
...sentir dores de cabeça, vá pelo seguro e ...lhoral. Tome um ou dois comprimidos de ...e o alívio não se fará esperar. Melhoral ...mbém ràpidamente as dores de garganta, do...culares e reumáticas, nevralgias e enxaque... Quando sentir dores de cabeça, constipação mal-estar geral, obtenha alívio imediato to...mando Melhoral.

CONTRA DORES DE CABEÇA
Melhoral
É O MELHOR

2 COMPRIMIDOS: ESC. 1$00 — CAIXA DE 24: ESC. 10$50

POUPE OS SEUS NERVOS

Sem recorrer aos ares do campo ou da praia. A fita alemã TESAMOLL, constituida por espuma de perlon adesivada, aplica-se, sem auxílio de pregos ou cola, nos caixilhos das portas e janelas e evita os ruídos que irritam a sua sensibilidade—além de afastar o frio e as correntes de ar.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage
REPRESENTANTE
PESTANA & FERNANDES, L.da
R. da Prata, 153-2.º — Telef. 24261
LISBOA

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

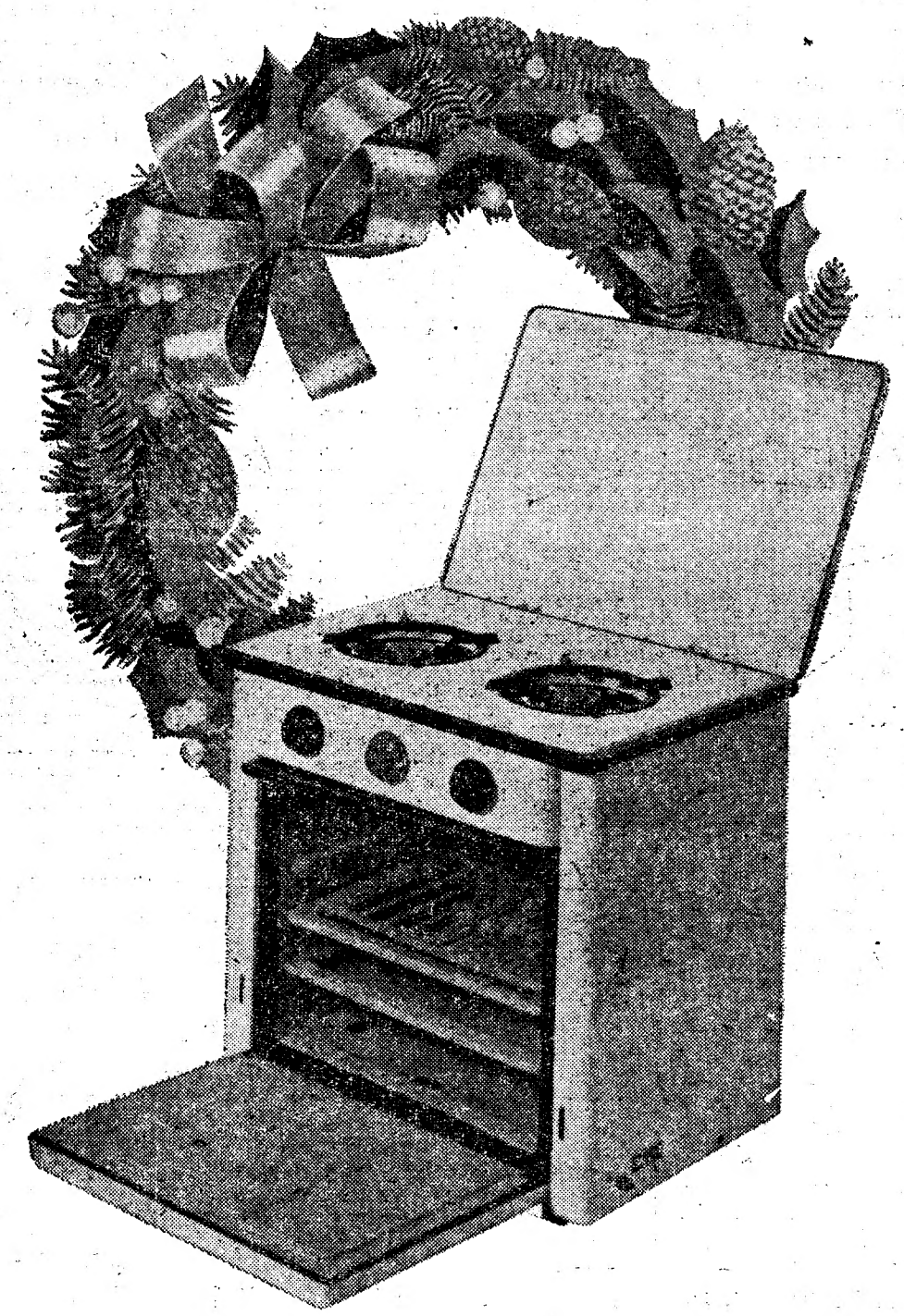
PEÇA LITERATURA
COUTO, LDA.
L. S. Domingos, 106 — PORTO

RESTAURANTE MONTES CLAROS
O RÉVEILLON QUE É SEMPRE RECORDADO
NOITE DE S. SILVESTRE
BOA CEIA — BOA MÚSICA — MUITA ALEGRIA
AO NASCER DO SOL
(BOM CHOCOLATE À MADRILLENA)
CEIAS COMPLETAS DE GRANDE CATEGORIA
— PREÇO FIXO ISENTO DA RESERVA DE MESA —
ATENÇÃO AOS JANTARES DO ANO NOVO—T. 636566

NEGRESCO
A DISTINÇÃO DOS REVEILLONS
APRESENTA A SUA NOVA ORQUESTRA
COM O MAIS JOVEM PIANISTA DA MÚSICA MODERNA
Ceias com especialidades dedicadas aos Grandes-Gourmes regadas com vinhos de garrafeira
Preço fixo, isento do pagamento da reserva de mesa
As 12 badaladas entrará no NEGRESCO o signo da Felicidade
BOA CEIA * BOA MÚSICA
ALEGRIA TODA A NOITE
Telef. 368093 - 31727

O Fogão do seu Natal 1956-57

Prensalt



para gás hulha (C. R. G. E.) e butano (Cidla)

o melhor fogão nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

UM PRODUTO DA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PRENSAGEM E ESMALTAGEM, LDA.

PÓVOA DE SANTA IRIA • TEL. 059067
BANCO DE ENSAIOS E SECÇÃO COMERCIAL
RUA MARQUESA DE ALORNA, 28-B • TEL. 77461 • LISBOA

epu

EM LISBOA:
CAMPO DOS MARTIRES DA PATRIA, 68
TELEFONE 51106

NO PORTO:
RUA DAS FLORES, 6
TELEFONE 29865

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

ADMINISTRAÇÃO

Esc. 13$80 — para títulos nominativos.
O pagamento efectuar-se-á:
Em Lisboa:
Sede da Companhia

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 2.º semestre de 1956

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 %, da emissão de 1946, de que o pagamento do cupão n.º 20, líquido de impostos, será efectuado a partir de 1 de Janeiro de 1957, aos preços de:

Esc. 14$00 — para títulos ao portador:
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
No Porto:
Filial do Banco Lisboa & Açores

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas, e aos sábados desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1956.

O Conselho de Administração

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/1
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Janeiro
Carga frigorífica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e classe turística

N/M «ANA MAFALDA» em 25/1
(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Janeiro
Carga frigorífica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «ANDULO» em 31/1
(VIA LEIXÕES)
Carrega em Lisboa de 24 a 29 de Janeiro
Carga frigorífica no dia 30 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Directo a LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA» em 5/2
Carrega em Lisboa de 31 de Janeiro a 2 de Fevereiro
Carga frigorífica no dia 4 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «ALENQUER»
Em Lisboa sòmente para Matadi em 4 de Janeiro

N/M «BELAS»
De 31 de Dezembro a 9 de Janeiro e em Lisboa sòmente para Matadi em 15 de Janeiro

N/M «ALCOBAÇA»
De 21 a 30 de Janeiro e em Lisboa sòmente para Matadi em 5 de Fevereiro

N/M «BORBA»
De 11 a 20 de Fevereiro e em Lisboa sòmente para Matadi em 26 de Fevereiro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A' carga nos portos de Angola

N/M «BORBA»
De 23 de Dezembro a 8 de Janeiro (recebe carga para o HAVRE)

N/M «BRAGANÇA»
DE 13 a 29 de Janeiro

N/M «BELAS»
De 3 a 19 de Fevereiro (recebe carga para o HAVRE)

N/M «ALCOBAÇA»
De 24 de Fevereiro a 12 de Março

Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca dos transportes de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA: Rua do Comércio, 39—Telef. 26314/5
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82—Telef. 27363

DE LUTO

Vice-almirante Ivens Ferraz

Durante o dia e noite de ontem, esteve na residência do sr. vice-almirante Guilherme Ivens Ferraz, na Estrada das Laranjeiras, 282, a deixar os seus cartões de pesames, elevado numero de pessoas de todas as categorias sociais, entre as quais muitos oficiais da Marinha e do Exército, de todas as patentes. Hoje, pouco antes da saída do funeral para o cemitério de Benfica, começaram a chegar ali muitas pessoas para acompanharem o feretro. Entre outros registamos os seguintes nomes: coronel Esmeraldo de Carvalhais, que representava o Presidente do Conselho; drs. Trigo de Negreiros e Rebelo de Sousa, respectivamente ministro do Interior e subsecretário da Educação Nacional; Nuno de Brion, que representava o ministro da Marinha e a corporação da Armada; comandante Moreira Rato, que representava o ministro da Defesa, almirantes Gago Coutinho, Filipe Castela; comandantes Sarmento Rodrigues, Galeão Roma, capitão Maia Loureiro, eng.º Branco Cabral, António Baptista, que representava a Companhia Portuguesa de Pesca e a Sociedade Novo Horizonte; tenente Campos e Sousa e prof. dr. Castro Freire, que representavam a Cruz Vermelha Portuguesa, dr. Formosinho Sanches, coronel Formosinho Sanches, visconde de Botelho, conde de Penalva, Sérgio Rodrigues, Correia Pereira, Oliveira Pinto, João Ortigão Ramos, dr. Teixeira Botelho, eng.º Julio Temudo Barata, deputação da Cruz Vermelha, Sociedade de Geografia, Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite, de Mafra, representada pela sua presidente, sr.ª D. Maria Augusta Teixeira Botelho; Henrique Tenreiro e Luís Cardoso, chefe do gabinete do almirante Guerreiro de Brito, adido militar inglês, dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, generais Faro Viana e José Correia de Freitas; coroneis António de Oliveira Reis e Mário Cunha, comandante-geral da Polícia de Segurança; capitão Neves Graça, director da Polícia Internacional, dr. José Manuel da Costa, D. Duarte Manuel de Castro (Nova Goa), D. Manuel de Melo, dr. Fernando Pinto Coelho, Conde da Ponte, eng. José Pedro de Oliveira, eng.º João Baraona de Freitas, dr. Bustorff Silva, eng. Cancela de Abreu, capitães João Lopes e Agostinho Lourenço, Carlos Soveral, Dinis Bordalo Pinheiro, Manuel Rodrigues da Costa, Pedro Moutinho, muitos oficiais reformados e da reserva da Armada, etc.

A urna que conduzia os restos mortais do falecido foi coberta com a bandeira da Sociedade de Geografia e a almofada com as condecorações do falecido foi transportada pelo comandante Ferraz de Carvalho e a espada pelo tenente Alves Mesquita.

Carlos Fernando dos Reis e Vila

Faleceu hoje, o sr. Carlos Fernando dos Reis e Vila, de 55 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Alice dos Santos Vila, pai dos srs. João Guilherme Branco dos Reis e Vila e Augusto dos Santos dos Reis e Vila. O extinto fazia parte do quadro gráfico do «Diário Popular», onde era muito estimado.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua da Arrábida, 84-1.º, D., para o cemitério da Ajuda.

D. Maria Baptista Bauleth Marques

Faleceu a sr. D. Maria Baptista Bauleth Marques, de 48 anos, natural de Porto Alexandre, casada com o sr. António do Nascimento Marques. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para o cemitério dos Prazeres.

Gabriel Maria de Freitas

FUNCHAL, 28. — Faleceu o sr. Gabriel Maria de Freitas, de 75 anos, oficial, aposentado, do Governo Civil deste distrito, pai do dr. José Camara de Freitas, médico-cirurgião, residente em Lisboa. — (L.).

Pequenas notícias

PELA POLICIA

POR CAUSA DE 25$00—No dia 16 do corrente, em Moscavide, ocorreu uma cena de pancadaria entre Manuel José Martins, casado, de 44 anos, residente no Bairro do Seminário, e Manuel Adelino Marques, de 35 anos, também ali morador, por causa duma dívida de 25$00. Da desordem resultou o Marques receber vários ferimentos que determinaram o seu internamento no Hospital de S. José. O agressor e seu filho João Martins encontram-se ainda detidos nos calabouços do Torel para apuramento das responsabilidades.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — Na sala de observações do Hospital de S. José morreu, pouco depois de ali haver dado entrada, em consequência duma queda na Calçada do Combro, Joaquim de Jesus Lavoura, de 29 anos, jornaleiro municipal, morador na Rua Moçambique, 15, 1.º.

DOENÇA SUBITA — Quando se encontrava numa repartição publica, no Terreiro do Paço, adoeceu subitamente o cidadão alemão Ernest Becher, de 62 anos, que reside na Parede. Deu entrada no Hospital de S. José.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): 2 perus; uma peça de limpa-pára-brisas de automóvel; o bilhete de identidade de Maria Luísa de Jesus das Dores Neves; 1 amortecedor de automóvel; 1 porta-moedas de senhora com dinheiro; um estojo com uns óculos graduados; dois tampões de roda de automóvel; uma gravata e um lenço; um tampão de depósito de gasolina; um aro de farol de automóvel e uma peça de limpa-pára-brisas; três cautelas de penhor, referente a um anel de ouro, uma camisola e um casaco; uma lata de cera; um anel de fantasia; uns óculos graduados; uma carteira com o bilhete de identidade de Manuel da Costa Estevens; um brinco de ouro e prata, com pedras; um serrote e uma machada, um porta moedas de cabedal com dinheiro; um botão de punho em metal; luvas de homem, senhora e criança, desirmanadas; uma bolsa de arame, com dinheiro; uma bola de borracha; um estojo de manucure; uma argola com duas chaves; e uma carteira de cabedal com 9 fotografias.

SUFRAGIOS

D. Ester da Natividade Carvalho Galvão Martins

Na igreja da Conceição Velha, reza-se amanhã, ás 12 horas, missa de sufrágio pelo 6.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Ester da Natividade Carvalho Galvão Martins, por determinação do seu viuvo, sr. Carlos Martins, antigo funcionário superior do Cabo Submarino Inglês.

A divulgação das noções de cibernética

(Continuação da página central)

de Batelle. Na Europa foram instalados laboratórios em Genebra e Francfort e escritórios técnicos em Genebra, Londres, Madrid, Milão e Paris. Os laboratórios americanos estão situados em Columbus (Ohio) e em Daytona Boach (Florida).

—Como presta o Instituto Batelle estes serviços de investigação?

—Suponha uma companhia com um problema técnico que não possa — ou não queira — estudá-lo por si mesma em seus próprios laboratórios. Encontrará vantagem em recorrer á investigação que lhe propõe um organismo como o Instituto Batelle. A empresa que não disponha de laboratórios próprios sentirá especialmente uteis os serviços deste Instituto. A causa do seu carácter de fundação sem espírito de lucro faz com que as industrias não gastem mais do que o custo efectivo da investigação. O contratante tem a garantia de que os trabalhos efectuados ficam de sua propriedade. As investigações realizadas nos três centros principais do Instituto cobrem praticamente todos os campos da ciência aplicada, da técnica e das tecnologias especiais. Estes campos estendem-se continuamente á medida que o desenvolvimento da industria requer novas especialidades e equipamentos mais aperfeiçoados. A investigação confiada ao Instituto Batelle pode ter como objecto o desenvolvimento dum novo processo, dum material, duma máquina ou dum produto. Pode estar destinada a resolver um problema de fabrico, a recomendar medidas tendentes á diminuição dos custos ou, em resumo, a melhorar a posição económica duma empresa.

—Como se recrutam os colaboradores do Instituto?

—A competência técnica, a experiência na investigação teórica e aplicada, o alto nível de moralidade e a faculdade de trabalhar em equipa são vários dos pontos tomados em consideração para a selecção dos colaboradores do Instituto. São empregados ao sair da Universidade ou depois de terem adquirido experiência industrial. Os métodos de trabalho em equipa são dos mais importantes serviços que Batelle tem prestado á industria no curso de 25 anos. Por outro lado, a industria tem dado provas do seu grande interesse na originalidade dos pontos de vista expressos pelos investigadores de Batelle. Esta originalidade vê-se acrescentada pela incorporação no Instituto de especialistas europeus. O pessoal dos laboratórios europeus tem sido escolhido até agora na Alemanha, Austrália, Austria, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália e Suíça.

Voltando ao assunto da Cibernética, pedimos ao dr. Herrera uma definição rápida do seu conteudo, se é possível.

—Eis a sua resposta:

Podiamos definir este ramo da Ciência, um tanto filosófico, mui matemático e absolutamente natural, como o conjunto de conhecimentos que nos permitem estudar as máquinas em seu aspecto humano, quer seja espontaneo ou buscado por semelhante, e os homens em seu aspecto de máquinas, sempre no comportamento natural.

Perguntamos ainda se, dado que uma das aplicações mais espectaculares da Cibernética para o grande publico, é o lançamento do satélite artificial, tamanho empreendimento era possível sem o auxílio da Cibernética.

—Absolutamente que não. E para lhe dar um exemplo, basta dizer que as informações que as estações de observação recolhem nos ultimos momentos possíveis, isto é, ao nascer e ao pôr do Sol, hão-de ser comunicadas a um grande cérebro electrónico central, o qual preverá em muito poucos minutos as modificações da trajectória do mesmo satélite, a fim de que as estações possam segui-lo sob observação. Como se vê temos ido de estação a estação «cerrando o ciclo», o que é Cibernética pura.

Falando-nos sobre o seu «cursillo», o prof. Herrera encerra a entrevista:

—Não pode ser melhor a impressão que colhi. O importante é a inquietação produzida e a atenção prestada. Ambas são inultrapassáveis e espero que, desta forma, tenha cumprido os desígnios da instituição que nos obrigou a promover o intercambio de conhecimentos com o unicó fim de que a industria, neste caso a portuguesa, beneficie do desenvolvimento pacífico da Humanidade.

Arrematação

Vão á praça amanhã, dia 29 do corrente, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, as seguintes propriedades: 1.º — Casa abarracada no concelho de Loures, na R. do Castelo, Zambujal. Base: 8.200$; 2.º — Um terreno próximo Sabugo, c.º de Sintra, área aprox. 4.000 m2. Base: 10.000$; 3.º — Terreno próprio para moradia com linda vista para o mar e Estoris, em Bicesse, área 1.200 m2. Base: 12.000$00; 4.º — Terreno com pinheiros, na freguesia de S. João das Lampas, área aproximada 1.200 m2. Base: 5.200$. Esclarecimentos pelo telefone 662360 e 23720.

+

Maria Batista Bauleth Marques

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

António do Nascimento Marques, Maria Antonieta Marques Ramos, seu marido e filho, Alexandre Lourenço Marques, sua mulher e filhos, Ildefe da Saude Marques, Cassiano Marques, José Pedro Bauleth e sua mulher, Maria do Carmo Bauleth Almeida e seu marido, António Pedro Bauleth, sua mulher e filhos, Soledade Bauleth e filha, Alice Bauleth Almeida e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus, onde o seu corpo se encontra depositado para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

+

José da Costa Cabral

MISSA DO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Carlota de Figueiredo Cabral, seus cunhados, sobrinhos e mais família participam que amanhã, dia 29, pelas 11 horas, na Igreja dos Mártires será celebrada missa pelo eterno descanso de seu querido marido, irmão, tio e cunhado. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignem assistir a esta piedosa devoção.

O BRINDE SONHADO POR TODAS AS BOAS DONAS DE CASA

Um ferro electrico automático jura

OFEREÇA A SUA ESPOSA O MELHOR DE TODOS OS FERROS DE ENGOMAR, AQUELE QUE NÃO SENDO MAIS CARO, DURA MAIS, PORQUE TEM O TERMOSTATO FORA DA ZONA DE CALOR, UMA CARACTERISTICA EXCLUSIVA DO jura

jura = O FERRO QUE NÃO AVARIA

jura = UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ELECTRICA SUIÇA

jura = É GARANTIDO POR DOIS ANOS

jura = VENDE-SE EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTE: (VENDA POR GROSSO SÓMENTE)

M. SIMÕES JR. — R. da Conceição, 46-1.º — Tel. 3 0306 - Lisboa

UM BRINDE DE CATEGORIA

É

Um candeeiro «MURANO» — Veneza

Modelos inéditos em Exposição

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — TEL. 34774

INDUSTRIA DE ESTORES

Bem montada, amplas instalações, centro de Lisboa, trespassa-se em boas condições. Resposta a este jornal ao n.º 257.

O novo Hertig
CERTINA

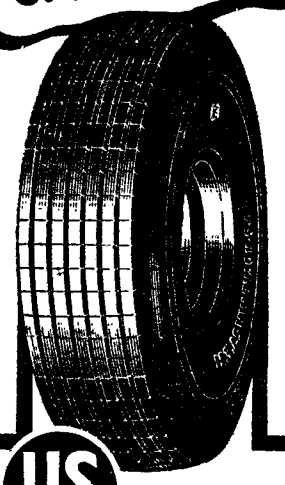
"O AMIGO CERTO" DE SEMPRE,

valorizado com os últimos melhoramentos da moderna técnica suiça de relojoaria de precisão,

é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRERES FÁBRICA CERTINA GRENCHEN / SUIÇA

U.S. ROYAL



US RUBBER INICIA UMA NOVA ERA DE SEGURANÇA NA VIAÇÃO AUTOMÓVEL

Apresentando o

NOVO **Safety Age**

U.S. Royal Master

- TUBELESS (SEM CÂMARA)
- CORDAS EM NYLON
- REFORÇO «SAFETY CROWN»
- PISO «ROYALTEX»

NOS TIPOS
CLASSIC E EM CORES

Representantes.
C. SANTOS LDA.
LISBOA PORTO

EVITA A QUEDA DO CABELO
Ondula, Perfuma e conserva a «MISE EN PLIS»
DINEL
Trata cabelos ressequidos, queimados e prespontados
VENDE-SE NA
DROGARIA E PERFUMARIA **ALVAREZ & C.ª, IRMÃO**
RUA DA PRATA, 221 — TELEF. 23183

EXCURSÕES
ISIDORO DUARTE
NOS MAIS LUXUOSOS AUTO-PULLMANS
PARTIDAS ASSEGURADAS

MISSA EM
FÁTIMA
DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO
Visitando:
BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ, CALDAS DA RAINHA
Preço: 80$00

MADRID
(PASSAGEM DO ANO)
(DE 30 DE DEZEMBRO A 7 DE JANEIRO)
Preço: 300$00

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA
EMPRESA ISIDORO DUARTE
RUA DA PALMA, 256 — Garagem Navarro — Tel. 21034, cab. 2 e 3 — LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» — Em 3 de Janeiro
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.**

«LUANDA» — Em 12 de Janeiro
Com escala, por Leixões, para S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

«IMPÉRIO» — Em 18 de Janeiro
Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 16 de Janeiro, Às 12 horas
Com escala por **Funchal** para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 29 de Janeiro
Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Kingston, Havana e Port Everglades (Miami).**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Centro de Medicina Dentária
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

SPICA

MECÂNICA
Oficina aberta das 9 ás 0 horas
AVENIDA DA REPUBLICA, 99-B
JUNTO AOS CORREIOS
Telefones 7 70925 e 7 60991

AGA

MODELO AMÉRICA
COM QUADRANTE DE ESCALA CONTÍNUA DE 13 A 570 METROS
O MAIS MODERNO RECEPTOR POPULAR NO MERCADO
ESC. 2400$00
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
VENDOR LIMITADA
TRAV. DA GLORIA, 19 - LISBOA - TELEF. 24501-24089

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

DOIS CAMINHOS

Condensação do conto de **MANUEL PILARES**

Só há dois caminhos — explicava Juanselo. — Os caminhos feitos com os pés, e os feitos com as máquinas. Percebem o que quero dizer? — perguntou aos que trabalhavam junto dele. — Vejo que não percebem. — prosseguiu. — Pois é bem fácil. Os caminhos trilhados naturalmente com os pés, são os melhores, os naturais. E os feitos com ferramentas, como os dos caminhos de ferro, para ir mais depressa, e ir mais depressa não é o melhor.

— Por uma estrada asfaltada também se pode ir sem pressa. — comentou Miguel.

— Talvez, mas há os automóveis, e pelas do caminho de ferro, o comboio.

E Juanselo, dizendo isto, tomou pelo caminho do atalho.

*

Era o caminho natural dos que andam a pé, mas os mineiros, progressivos, preferiam o da via férrea, ainda que saltando de travessa em travessa. Helena nunca utilizava o caminho dos mineiros, para não topar com eles. Era bonita, e vivia no alto da colina, numa casinha branca. E os olhos dos homens luziam quando lhe passavam á porta. Alguns cantavam-lhe trovas, como Miguel que tinha boa voz, e as canções alegravam os que trabalhavam nas minas, distraindo-os das eternas discussões políticas e sociais.

Helena compreendia que os mineiros a cortejavam, mas ela, filha dum vigilante reformado, estudara no colégio, e até falava inglês.

Juanselo, dado a filosofar, dizia aos companheiros quando passavam pela casa de Helena:

— Que diriam vocês dum mineiro que armasse em engenheiro?

Os outros não compreendiam, e Juanselo, como nunca se fazia entender deles, limitou-se a dar uma chupada ao cigarro. Depois, desafiou Miguel a cantar uma trova a Helena.

Miguel cantou, e Helena apareceu á janela, com os cabelos caídos sobre os ombros e, com ares superiores, disse-lhes:

— Já lhes tenho pedido para não cantarem a horas a que meu pai ainda está dormindo. E' ao anoitecer que se canta ás donzelas.

— Onde tu moras nunca anoitece! — disse Juanselo em madrigal.

— Anoitece mais tarde, mas não amanhece tão cedo. — replicou ela.

Fez-se um silêncio. Helena dispunha-se a fechar a janela, mas apareceu o capataz, D. Julian, que fazia a cavalo o caminho para a mina.

— Bons dias Helena, bons dias a todos!

Helena sorriu ao capataz, e Juanselo soltou o grito:

— D. Julian, quero mudar de grupo.

— Não te encontras bem sob as minhas ordens?

Helena compreendeu que Juanselo tinha outra ideia, que a ideia dele era ela.

— Isso mesmo. — afirmou Juanselo.

— Como queiras. Apresenta-te logo no meu escritório para fazermos contas.

Helena olhou Juanselo e Julian, e os do grupo só olharam Juanselo, admirados do seu rompante.

Juanselo, calmo em aparência, retomou o caminho natural.

— Não pensas voltar por aqui? — perguntou-lhe Miguel.

— Não.

— E, pode saber-se porquê?

— Porque não gosto deste caminho.

Miguel calou-se e tratou de consolar o companheiro.

— E' tolice.

— Tolice é a dela. Quer tomar outro caminho, aquele por onde se vai mais depressa, e eu sou dos que preferem o caminho natural, o talhado naturalmente com os pés, que é o melhor. Pelo outro caminho, o feito com ferramentas, o do caminho de ferro, vai-se mais depressa, ás vezes; mas o comboio, quando menos se espera...

O orçamento geral do Estado para 1957

(Continuação da 1.ª pág.)

to e unico mercado europeu e a crise do Suez. São realidades — uma já presente, outra apenas próxima mas já tida como certa — a que se não pode fugir, mas cujas consequências importa prevenir, como aliás o ministro acentua. Na ordem interna: produção agricola, sem alteração apreciável; a actividade industrial, ligeira contracção nas industrias extractivas e tendência expansionista nas transformadoras; índice de preços, variações minimas, com previsão de possivel ligeira elevação de caracter sazonal; meios de pagamento, maior volume de depósitos á vista; balança de pagamentos, acréscimo na reserva de ouro e divisas; valor total das trocas, evolução ascensional; produto nacional bruto, previsão de alargamento do consumo privado e acumulação de «stocks»; caracteristica fundamental do nosso sistema financeiro: expansão, na estabilidade.

Os grandes numeros são já conhecidos. Publicámo-los no passado domingo: receitas totais, 8002,6 milhares de contos (sendo 6303,2 ordinárias e 1699,4 extraordinárias); despesas totais, 7997,5 (sendo 6198,1 ordinárias e 1799,4 extraordinárias). O saldo geral é, pois, de 5,1 milhares de contos (sendo de +105,1 das verbas ordinárias e —100 nas verbas extraordinárias).

A' vista do mapa das despesas classificadas, logo se reconhece que segue a regra inevitável do crescimento: mais habitantes, mais serviços, mais problemas. As próprias condições da situação internacional o determinam.

Receita ordinária

Acentua o relatório que se eleva a 6303,2 milhares de contos a previsão da receita ordinária para 1957, atingindo assim, pela primeira vez, a ordem dos 6 milhões de contos. A diferença positiva em relação ao anterior período financeiro, nele considerando também os valores inicialmente orçamentados, é de 417,7 milhares de contos. Este numero corresponde a uma das maiores diferenças registadas, sem que, no entanto, para tal tenham concorrido a criação de novas receitas ou o agravamento das existentes.

Para aquele acréscimo contribuíram também alguns aumentos efectivos de receita, como consequência do desenvolvimento natural de matérias colectáveis e de certos rendimentos do Estado. E como explicação da melhoria pode ainda indicar-se o ajustamento efectuado em algumas previsões que se entendeu poderem aproximar-se mais das cobranças efectivas, sem prejuizo da habitual margem de segurança com que prudentemente se trabalha e que constitui normalmente a garantia de que o total previsto será atingido.

Tal como no ano anterior, o aumento distribui-se por todas as classes, sendo o conjunto dos impostos — directos, indirectos e especiais — o que mais contribuiu para o resultado final. A sua soma atinge 4458,9 milhares de contos, contra 4198,4 em 1956, com uma subida, pois, de 260,5, cabendo-lhe 62,4 por cento da melhoria total. Os impostos directos e os indirectos, totalizando 4112,3 milhares de contos, continuam a representar a mais importante fonte de receita: 65,3 do total, mas em valor relativo mantiveram-se os segundos e desceram os primeiros. Nos impostos directos, quase todas as receitas se valorizaram.

Despesa ordinária

Acompanhando a evolução da receita ordinária, a despesa da mesma natureza sobe a 380,9 milhares de contos. Tal acréscimo, superior ao de 1956, deve-se ao natural desenvolvimento dos serviços e á indispensabilidade de satisfazer novas necessidades. Contudo, acentua-se, «não foi sem uma cuidada revisão coordenadora de todos os elementos disponiveis que se conseguiu este resultado, pois os serviços, no propósito, na maioria das vezes, de valorizarem as suas tarefas, não encontram limite para os seus pedidos».

Daquele valor, os encargos mais significativos são os da «Divida publica», «Encargos gerais da Nação» (Aeronáutica) e Ministérios das Obras Publicas e das Comunicações. Estes dois ultimos, porém, só em reduzida escala afectam as receitas gerais do Estado, visto terem em grande parte contrapartida em receita. Além disso, parte do aumento total é devida á elevação para o dobro das gratificações, ajudas de custo e outros abonos acessórios, autorizada pelo Decreto-Lei n.º 40.872, de 23 de Novembro de 1956, a entrar em execução a partir de 1 de Janeiro.

No entanto, se aos referidos 380,9 milhares de contos se abaterem o que resulta de despesas com contrapartida em receita e os encargos do Decreto-Lei n.º 40.872, verificar-se-á que o agravamento nos outros encargos, com projecção directa nas receitas gerais do Estado, apenas atinge o valor de 218 mil contos.

Outros encargos

O agrupamento das despesas designado por «outros encargos» eleva-se a 218 mil. Nos seus movimentos regista-se apenas uma redução: nos serviços do departamento da Presidência: por não ter de se repetir a verba de 1750 contos para máquinas estatisticas e por se denunciar 2.500 contos nas despesas com inquéritos estatisticos e 900 contos na dotação da Missão Técnica de Cooperação Económica Externa. Mas aumenta-se em quase todas as rubricas. O maior agravamento na categoria dos encargos gerais da Nação é no Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, com mais 36.200 contos. E esclarece o documento que «pode dizer-se que é percentagem modesta em relação ao que se pediu e que se entendia como necessário. Mas, considerando o volume previsivel de receitas, não seria prudente ir mais além ou porventura prejudicar a satisfação de necessidades de igual premência. Mesmo assim, é o grupo que acusa maior diferença. Ela provém das reformas de serviço e, principalmente, da transferência de encargos, que tem de fazer-se gradualmente, do plano suplementar de defesa para a despesa ordinária. Estão neste caso 25.000 contos de sobresselentes e 2.000 para reparação de aviões. Além disso, reforça-se com mais 5.000 contos a verba de combustiveis. Os outros 9.700 contos de aumento nos encargos gerais da Nação têm a sua justificação em: 5.000 a mais atribuidos á Junta de Energia Nuclear, que continua a alargar a sua actividade; 1.150 para as comemorações do 5.º centenário da morte do infante D. Henrique; 1.000 para a Exposição Internacional de Bruxelas, e 2.000 mais destinados ao Montepio dos Servidores do Estado, cuja revisão da situação financeira aguarda, para breve, a conclusão dos respectivos estudos».

Nas Finanças a diferença é de 8.800 contos para mais: vão mecanizar-se os serviços; no Interior: «mais não se inscreveu porque mais não era possível», mas há mais 10 mil contos para hospitais, mais 8 mil contra a tuberculose, mais 4 mil para alienados; no Exército: 25.500 contos a mais, em verbas muito disseminadas, entre as quais as que resultam da progressiva mecanização; na Marinha, mais 14.700 contos (construções navais, reparações, aumento do quadro da Polícia Maritima); Negócios Estrangeiros: mais 21 mil (dos quais 7.800 para fazer face á presença de Portugal na O. N. U.); Obras Publicas: mais 22.400 contos (4 mil para construções sanatoriais, 2 mil para edificios alfandegários, 2.120 para obras urgentes nos palácios da Ajuda e de Queluz, etc.); Educação: «tendo-se em consideração o acréscimo de população escolar e a necessidade de melhorar as condições do ensino, não se quis suprimir nem reduzir nenhuma verba de despesas com o material e com o pagamento de serviços das que foram propostas pelo Ministério da Educação»; «tudo quanto neste particular se pediu foi concedido»; Economia: conta-se com a redução de cerca de 1.200 contos em pessoal, por virtude da extinção do Instituto Português de Combustiveis e da reforma de quadros da Intendência-Geral dos Abastecimentos, cifrando-se assim o aumento em torno de 9.500 contos.

Despesas extraordinárias

Acentua-se no relatório que, de um modo geral, a evolução das despesas extraordinárias tem acusado uma progressão que, considerando o ultimo quadriénio, apenas foi interrompida em 1955. Para 1957 o seu valor é de 1.799.395 contos (1.451.100 em 1953), sendo:

Plano de Fomento, 705.550 (mais 20.250 que em 1956).

Defesa nacional e segurança, 436.438 (menos 123.082 que em 1956).

Outros investimentos, 657.407 (mais 48.273 que em 1956).

E observa-se: «o facto de o Plano de Fomento se aproximar agora da fase final da sua execução — e trabalha-se já na elaboração do que lhe há-de suceder — justifica que a correspondente diferença para mais não assuma maior volume, apesar de algumas das dotações nele incluidas englobarem as verbas oportunamente aprovadas pelo Conselho Económico e cerca de metade dos saldos previstos para o actual ano ou definitivamente apurados em relação a 1955».

No que respeita a defesa nacional e segurança publica assinalam-se duas reduções, a primeira das quais (despesas militares de harmonia com os compromissos internacionais) resulta de se ter inscrito o remanescente do montante global de 2 milhões de contos autorizado por lei; no decurso da gerência poderá proceder-se ao reforço correspondente á parte da dotação de 1956 que, porventura, ficar por utilizar. A segunda (respeitante a encomendas *off-shore)* é consequência de uma menor proposta dos serviços. O maior agravamento verifica-se no Ministério do Exército e provém de encargos com as forças militares destacadas no ultramar, incluindo transportes e rendição das mesmas. Para análoga aplicação foi acrescida idêntica dotação do Ministério da Marinha.

Na cobertura dos referidos 1.799,4 milhares de contos fixados para despesas extraordinárias, ficam previstos 100 milhares de contos, a obter do excesso das receitas sobre as despesas ordinárias. Haverá, pois, que utilizar 1.699,4 milhares de contos de recursos extraordinários, a fim de se fazer face ao total dos encargos de idêntica natureza.

Aqueles 100 milhares de contos servirão de contrapartida a parte das despesas com a defesa (60.000 contos), aos encargos com o reapetrechamento dos estabelecimentos de ensino (30.000 contos) e ao subsidio para melhoramentos na cidade do Porto (10.000 contos), o qual será oportunamente reembolsado.

A expressão final dos meios que se projecta utilizar traduz-se da forma seguinte (em milhares de contos):

Receitas de amoedação ...		33,8
Saldos de anos findos... ...		138,4
Empréstimos e produto de venda de títulos.....		1.471,2
Outras:		
Reembolso dos adiantamentos e subsídios para a execução de encomendas nos termos do Decreto-Lei n.º 39.397, de 22 de Outubro de 1953	36	
Liquidação dos Transportes Aéreos Portugueses	2,5	
Reembolso no valor do autofinanciamento das Juntas Autónomas dos Portos do Arquipélago da Madeira e de Vila Real de Santo António	17,5	56
Total das receitas extraordinárias		1.699,4
Excedente da receita ordinária		100
Total		1.799,4

Recorrer-se-á, portanto, ao excesso das receitas sobre as despesas ordinárias para cobrir cerca de 6 por cento da despesa extraordinária.

A restante cobertura será oferecida, como, aliás, ficou indicado, por fontes de receita extraordinária, tendo-se procurado financiar os investimentos reprodutivos pelo recurso ao produto da venda de títulos ou ao empréstimo, reservando para as restantes despesas as receitas extraordinárias de outra proveniência, entre as quais avultam os saldos das contas de anos anteriores.

A gerência da Casa Quintão

ESPECIALIZADA EM TAPETES DAS BOAS MARCAS

30, RUA, IVENS, 34

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos muito Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A REBELIÃO
na ilha de Cuba

HAVANA, 28.—Quando desembarcavam em determinado ponto da costa, perto de Santiago de Cuba, foram presos vários elementos da oposição, que transportavam armas e munições.

Tudo leva a supor que vinham juntar-se aos revolucionários, já espalhados por diferentes pontos de Cuba, principalmente, na província de Oriente, e que pretendem derrubar o regime do presidente Fulgêncio Baptista. — (A. N. I.).

●

O caso das viúvas
ricas de Eastabourne

LONDRES, 28. — A «Scotland Yard» investiga sobre a morte da senhora Hullett, a qual faleceu, repentinamente, em Julho, com 50 anos, devido a ter ingerido uma dose fatal. No seu testamento verificou-se que possuia uma fortuna de 137.000 libras (cerca de 11 mil contos).

O superintendente Hannam, que se ocupa do caso das «viuvas ricas de Eastabourne», orienta as investigações. — (A. N. I.).

●

Uma base aérea
em Fernando Noronha

RIO DE JANEIRO, 28—O Brasil acedeu á solicitação dos Estados Unidos para a criação duma base aérea na ilha de Fernando Noronha, tornada conhecida no mundo da aviação pelo feito de Sacadura Cabral e Gago Coutinho.—(Efe).

Onze mortos
e muitos feridos em desastres ferroviários

PONFERRADA, 28—Houve cinco mortos e trinta feridos num choque do «rápido» Madrid-Corunha com um comboio de mercadorias, esta manhã entre as estações de Querenas e Sobradelo, devido á rotura de um carril.—(Efe).

Descarrilamento no Canadá

MONTREAL, 28—Sete carruagens de um comboio de passageiros descarrilaram em Brosseau, a cerca de 16 quilómetros desta cidade.

Morreram duas pessoas, o maquinista e o fogueiro, esmagados, sob uma carruagem.

O comboio transportava pessoal da Aviação.—(R.).

Choque de comboios na Formosa

TAIPEH, 28 — Morreram quatro estudantes e ficaram 28 feridos, alguns deles em estado grave, quando um comboio de mercadorias embateu na cauda de outro, no qual seguiam centenas de estudantes. — (A. N. I.).

●

Movimento marítimo
O «Santa Maria» a caminho da Venezuela

Com emigrantes portugueses e outros passageiros, saíu hoje do Tejo o paquete «Santa Maria».

Os acontecimentos da Hungria

(Continuação da 1.ª página)

como comissário dos Abastecimentos.

Outros companheiros de Nagy, como Ferenc Farkas e Goeroges Lukacs, também no exilio, teriam sido sondados. Quanto aos não-comunistas, socialistas, pequenos proprietários, etc., pouco se fala. Ao nivel governamental, a revolução hungara é, acima de tudo, uma querela entre comunistas.

O passivo da bancarrota é gigantesco. O seu elemento mais opressivo é a ocupação russa; mas sem a eliminação desta, não haverá cooperação do povo hungaro.

Será possível uma fórmula intermediária, como uma evacuação por etapas? E' neste ponto que se fincam os esforços da India e da missão em Budapeste do embaixador da União Indiana em Moscovo.

Nota-se um começo de reorganização das administrações publicas, o fim das entregas obrigatórias ao Estado, na agricultura, a uma certa brandura no regime das pequenas empresas. Quaisquer que sejam os homens novos que surjam, quaisquer que venham a ser as intenções definitivas da U. R. S. S. na Europa Central, a verdade é que a bancarrota comunista na Hungria não é por isso menos catastrófica. — (F. P.).

Indemnizações a Jugoslavos

PARIS, 28. — A Rádio de Budapeste anuncia que o Governo de Kadar decidiu indemnizar centenas de famílias jugoslavas do departamento de Bacs (Hungria meridional), que foram escorraçadas dos seus lares sob o regime Rakosi.

A Emissora esclarece que só num distrito de Bacs foram pagos mais de um milhão de forints ás vítimas da «política criminosa da clique Rakosi-Geroe». — (F. P.).

O julgamento de Farkas

BUDAPESTE, 28. — O Supremo Tribunal vai publicar o libelo acusatório de M. Farkas, um dos ministros do Governo «estaliniano» Rakosi-Geroe. Farkas está preso desde que aquele Governo foi derrubado pela revolução hungara de Outubro. Rakosi e Geroe conseguiram refugiar-se na U. R. S. S.

O «Nepakarat» informa que, ao mesmo tempo, serão julgados o filho de Farkas e vários oficiais de alta patente da Polícia Política. — (F. P.).

Os refugiados

VIENA, 28. — Nas ultimas 24 horas, só 505 refugiados hungaros buscaram asilo na Austria, parecendo que a sua afluência tenha sido reduzida em virtude das más condições atmosféricas na fronteira.

Foi assim que um bebé de nove meses morreu de frio, a bordo de um barco, no qual os seus pais conseguiram alcançar o território austríaco, depois de andarem perdidos, durante trinta horas, no lago de Neusield. — (F. P.).

Festas do Natal
No dispensário Raínha D. Amélia

No Dispensário Rainha D. Amélia, em Alcantara, procedeu-se esta manhã á distribuição de roupas, brinquedos e chocolates a mil e cem crianças. Assistiram a sr.ª dr.ª Maria Luísa Van-Zeller, directora do Instituto Maternal; os srs. drs. Sebastião Custódio de Brito e Abreu e D. Fernando de Lencastre, respectivamente, actual e antigo director, os médicos do dispensário, funcionários sociais e administrativos e pessoal de enfermagem.

No Laboratório de Engenharia Civil

No Laboratório de Engenharia Civil efectuou-se hoje, ás 15 horas, uma festa patrocinada pelo director, sr. eng.º Manuel Rocha, e dedicada aos filhos dos funcionários que, em numero de cento e cinquenta, assistiram a uma sessão de cinema e de palhaços, sendo-lhes oferecido um lanche e distribuidos brinquedos.

No Batalhão n.º 1 da G. N. R.

No Batalhão n.º 1 da G. N. R. realizou-se hoje, ás 15 horas, uma festa de Natal em que tomaram parte toda a oficialidade, soldados e suas familias. O general Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R., inaugurou uma exposição de trabalhos manuais. Seguiu-se um acto de variedades, organizado pelas praças, após o que se efectuou um lanche. As crianças presentes receberam brinquedos e as mulheres artigos de vestuário. No final, foram projectados diversos filmes infantis.

Na Sociedade de Beneficencia Brasileira em Portugal

Esta tarde, já depois de o nosso jornal circular nas ruas da cidade, está a decorrer, na Sociedade de Beneficência Brasileira, em Portugal, á Travessa do Enviado de Inglaterra, n.º 1, 1.º uma festa muito interessante, dedicada a Brasileiros pobres residentes em Portugal cu a portugueses, filhos de brasileiros. São á volta de 150 contemplados, abrindo a festa com um lanche oferecido pela escritora, sr.ª D. Maria Amélia Teixeira, em memória de seu marido, José da Silva Teixeira.

Para a festa, que compreende, além da entrega de donativos, distribuição de guloseimas e brinquedos, foram convidados a sr.ª embaixatriz do Brasil e membros do corpo diplomático brasileiro, acreditado em Lisboa.

Caiu do ar
perto de Pádua um engenho misterioso

PADUA, 28. — Camponeses que estavam a amanhar as suas terras, a uns 20 kms. desta cidade, viram, com espanto e não menos susto, um engenho misterioso cair do ar e enterrar-se no solo, projectando em redor, num raio de 50 metros, bocados de metal e de madeira.

O curioso engenho, que ficou enterrado a uns 3 metros de profundidade, abriu uma fenda cónica, com 4 metros de diametro. Perto do ponto da queda encontrou-se uma peça metálica, ovoide, munida de pequenas asas, bem como uma chapa de alumínio em que se lê a inscrição «TT 63».

Avisados, imediatamente, um oficial superior da Aeronáutica e outros da Polícia seguiram para o local onde não conseguiram identificar o engenho.—(F. P.).

●

Jantar de homenagem
a um dirigente desportivo

As comissões da sede, campo e propaganda do Sporting Clube de Portugal, promovem esta noite, um jantar de homenagem ao dr. Gois Mota, presidente da direcção daquele clube. O jantar, que tem carácter intimo reune, no entanto, cerca de 30 talheres.

REVEILLON
Ronda
RESTAURANTE—BAR—BOITE — MONTE ESTORIL
Noite de grande alegria e animação. A Boite preferida pela nossa melhor sociedade. Com o conjunto musical
ZECA E O SEU TRIO
As poucas mesas que restam podem ser marcadas pelos telefones 060965 e 061566. Não é obrigatório o trajo de noite.

RIBATEJANO
(Reconhecido oficialmente de utilidade turistica)
Salvaterra de Magos — Telef. 14
«REVEILLON»
Antes que seja tarde reserve as poucas mesas que ainda restam para a noite de S. Silvestre no ambiente mais castiço de Portugal.
DIA DE ANO NOVO
Almoço regional com todas as atracções da noite de S. Silvestre.
INFORMAÇÕES E RESERVA DE MESAS EM LISBOA
TELEFONE 770320
Reservado o direito de admissão
AS NOSSAS SALAS TÊM AQUECIMENTO

MAXIME
Dancing de Luxo (Adultos)
SELECÇÃO RIGOROSA
CONSUMO. ESC. 20$00
DOMINGO Das 17,30 ás 20 horas
O melhor ponto de reunião
CHÁ-DANÇANTE
com um notável elenco de atracções de MUSIC-HALL

«GALEOTA»
RESTAURANTE FRANCÊS
MARQUE A SUA MESA PARA O JANTAR ESPECIAL DO DIA DE ANO NOVO
28 — AV. SIDÓNIO PAIS — LISBOA — TEL. 51281

Rampa
Tem o prazer de anunciar que apresenta nos dias 28, 29 e 31, das 17 às 19 horas, em EXCLUSIVO para Portugal, as colecções, Boutique, das casas
AVOLIO — de Milão
BERTOLI — de Milão
SABA — de Alessandria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 15 — Telef. 2 4895

AMAZONAS
RESTAURANTE BAR
REVEILLON
Com TONI E COMPANHEIROS — Ceias magnificas com belas especialidades
Marque a sua mesa T. 41892
AV. DUQUE D'AVILA, 47 (Para todas as idades)

Salão de Chá - Boite de Nuit
edificio do Chave d'Ouro, R. 1.º de Dezembro, 3.º andar (elevador)
TODAS AS NOITES
neste magnifico Salão, a atracção de 1.ª categoria
HERMANAS RODRIGUEZ
Conjunto de JORGE BRANDÃO, animado por JIMMY e c/a colaboração de FERNANDO D'ALBUQUERQUE
Selecção Rigorosa — Consumo obrigatório 40$00
ATENÇÃO AO REVEILLON
Marque a s/ mesa c/ antecipação (Maiores de 18 anos)

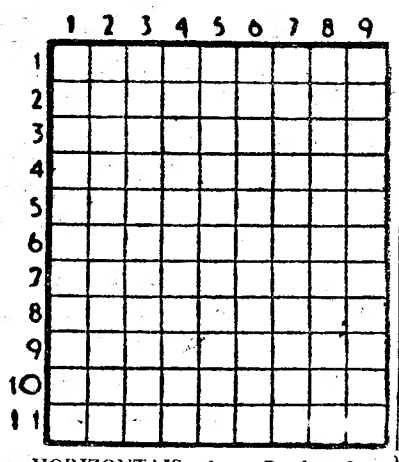
Grande Café Nacional
Rua 1.º de Dezembro, 47 a 65 — Tel. 27071
Na Passagem do Ano, grandioso «REVEILLON» abrilhantado pela orquestra TALISMÃ e o seu cantor Nine Costa.
MARCAM-SE MESAS

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1763



HORIZONTAIS: 1 — Bordar. 2 — Satisfaz. 3 — Preposição. Grande quantidade. Parecença. 4 — Tange. Humedece. 5 — Lavrem. Ices. 6 — Apanham. 7 — Condescender. 8 — Artigo definido. Rema para trás. Símbolo químico do érbio. 9 — General francês que comandou as tropas aliadas na Grande Guerra. Muar. 10 — Domingo em que a igreja festeja a entrada de Cristo em Jerusalém. 11 — De bronze. Tira.

VERTICAIS: 1 — Dardo. Bárbaro. 2 — Vila e concelho do Alentejo. Apenas. 3 — Pertences. Invisual. Greda branca. 4 — Almenara. 5 — Ferro endurecido. Nome de homem. 6 — Gastaríamos. 7 — Em partes iguais. Prender com as gavinhas. Gasta. 8 — Procedem. Artigo definido (ant.). 9 — Grandes. Maldição.

Solução do problema n.º 1762

HORIZONTAIS: 1 — Restava. 2 — Meara. 3 — As. Rua. AC. 4 — Soca. Cara. 5 — Acuo. Ares. 6 — Ob. Um. 7 — Airam. 8 — E's. Soa. Dó. 9 — Sado. Rara. 10 — Alvar. 11 — Meia. Ousa.

VERTICAIS: 1 — Vasa. Lesma. 2 — Soco. Sá. 3 — Em. Cuba. Daí. 4 — Serão. Isola. 5 — Tau. Cró. 6 — Araçá. Aarão. 7 — Vã. Arum. Aru. 8 — Arem. Dr. 9 — Ocas. Coara.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa — Estrada de Benfica. 429-431. Tel. 780027 Leal de Matos — Rua Neves Costa 33-35. Carnide Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa. 3-C. Tel 771873; Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar. 122-124 Tel. 779332 Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro. 4-C. Tel 721409 Alentejo — Avenida da Igreja. 28-B. Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma. 53-A Tel 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris 2-2/A. Tel. 720820 Providência — Rua D. Filipa de Vilhena. 9-C. frente ao Bairro Social do Arco do Cego. Tel. 770324; Sagres — Avenida Luís Bivar. 69-71 Tel 47213 Branco — Avenida Duque de Loulé 61-65. Tel 45048. Ascenso — Rua 27. 41. Bairro da Encarnação. Tel 399216 Marvila (De) — Rua Direita de Marvila. 25. Tel 391612; Mariuz — Calçada da Picheleira 140-B/C. Tel 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António. 7-9 Tel 840125; Anunciada — Rua do Vigário. 74. Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha 18. Tel 847919; Dimar, Ld.ª — Rua Conde de Monsaraz 17-B. Tel 842533; Oriente — Rua Lopes. 120 Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo. 29-31 Tel. 46843; Magalhães — Avenida Almirante Reis. 4-D a 4-F Tel 49479; Imparcial — Rua General Taborda. 28. Tel. 41631; Porfírio — Rua Francisco Metrass. 59. Tel 663349; Gama — Calçada da Estrela. 130. Tel 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias. 63. Tel 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda. 170. Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio. 29-A/B Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara. 15-A/B. Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival. 290 Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança. 134. Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica. 16 Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo. 101. Tel. 21771; Frazão — Rua Eugénio dos Santos. 72. Tel 28180. Veiga, Suc. — Rua da Conceição. 42. Tel. 26847; Durão — Rua Garrett. 90-92. Tel. 24166; Renascença—Rua Damasceno Monteiro 104-A-B Tel. 831504.

Lisboa
GRANDOLA, na casa Carlos Canhão Camacho.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista internacional de espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria 1; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira espanhola; 20 e 40, Pio XII e os grandes problemas do homem; 20 e 55, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 2.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Carlos Malheiros Dias «O Grande Cagliostro», por Noel de Arriaga; 21 e 50, Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 10, História do teatro; 22 e 40, Fados, por Maria do Rosário e Joaquim Silveirinha; 23, A Orquestra de Harry Hermann; 23 e 15, Danças e cançonetas, da Tágide.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica de Chopin («Sete Valsas», por Artur Rubinstein); 20 e 35, 3.º acto da ópera «Lakmé», de Delbes, pelos soprano Madga Robin, tenor Libero de Luca, barítono Jansen, coros e Orquestra da Ópera Cómica de Paris, sob a direcção de Georges Sebastien; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Separador; 21 e 20, Recital de canto por Hugo Casais; 21 e 50, A voz da cidade; 22 e 10, Musica sinfónica («Sinfonia n.º 4», de Haydn, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida pelo maestro Fritz Lehmann); 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 50, Três canções epigramáticas de Vives e quatro canções de Manuel de Falla, pelo meio-soprano Ana Maria Iriarte; 23 e 7, «C. grosso em Iá menor», de Vivaldi, em violinos, por Reinholdt Barchet e Franz Hopfner e a Orquestra Pró-Musica, sob a direcção de Rolf Reinhardt; 23 e 20, O violoncelista Marcel Louen e Antoinette Dother e a Orquestra Nacional da Bélgica, sob a direcção de Davignon, em «Canto funebre», de Huybrecht e «Larghetto», de Lekeu.

RADIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 22 e 15, Solistas; 23 e 30, Isto é Portugal; 0, Musica de baile; 0 e 45, Radiojornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o céu está muito nublado, chove e caem aguaceiros em alguns locais; por acção dum sistema frontal que se desloca para Leste através da Península Ibérica.

Temperaturas observadas ás 9 horas: Porto, 12°; Penhas Douradas, 4°; Lisboa, 13°; Faro, 15; e Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu muito nublado, tornando-se pouco nublado durante a noite de hoje, vento moderado de Noroeste, aguaceiros durante a tarde. Temperatura sem alteração apreciável.

ELE & ELA

A festa da coroação...

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Pleito de familia».
AVENIDA—A's 21,45 — «O drama que ele não escreveu».
TRINDADE — As 21,45 — Fogo de vista.
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A 8.ª mulher do milionário».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Reboliço».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Daqui fala o Zé!».
APOLO—A's 21 e 45—«Moral em concordata».
COLISEU—Ás 21 e 30 — 4.ª Companhia de circo.

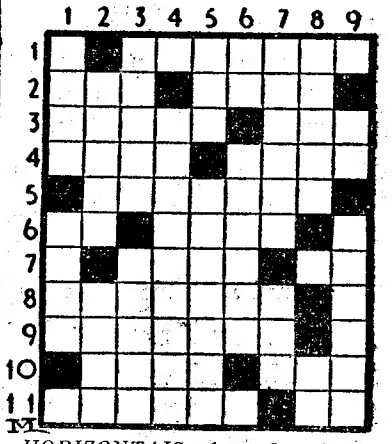
CINEMAS

TIVOLI—«O meu tio Jacinto».
SÃO LUIZ—«A filha do embaixador».
EDEN — «Juventude de uma rainha».
SÃO JORGE—«O rei vagabundo».
POLITEAMA—«Homens sem medo».
MONUMENTAL—«Oklahoma».
CONDES—«Gilda».
IMPÉRIO—«Trapézio».
ALVALADE—«A filha do embaixador».
CAPITOLIO—«A conquista da Glória».
ODEON—«Magia do Oriente».
TERRASSE — «A mais bela do Mundo».
IDEAL—«Tentações do diabo».
OLIMPIA—«A vingança do monstro».
AVIS—«Nunca digas adeus».
JARDIM—«Regresso á vida».
PROMOTORA—«O conquistador».
RESTELO—«Garras de mulher».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 754



HORIZONTAIS: 1 — Ousadia. 2 — Serventia. O mesmo. 3 — Patrulha. Casa. 4 — Queima. Máquina de fiar algodão. 5 — Porfiara. 6 — Pretexto. Possuiu. 7 — Irmã. Olha. 8 Realizara. 9 — Ajuda. 10 — Ligai. Desmoronã-se. 11 — Filtramos. Partir.

VERTICAIS: 1 — Fama. Vaidade. 2 — Fortuna. Salto. 3 — Para que lugar. Agitava. 4 — Expeliriam. 5—Claridade. Pastoril (poét.). 6 — Prefixo que designa direcção. Espécie de palmeira do Brasil. 7 — Veloz. Nome da árvore cuja casca aromatiza o vinho. 8 — Magnetiza. Grito de dor. 9 — Zomba. Voltar de novo a um estado que se tinha deixado.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 753

HORIZONTAIS: 1 — Tirante. 2 — Urim. Neón. 3 — Eis. Piora. 4 — ANTES. 5 — Ama. Safe. 6 — Ser. 7 — Abana. 8 — Nu. Gera. 9 — QUEBRAR. 10 — Utilizar. 11 — Sá. Ares.

VERTICAIS: 1 — QUE. Abarque. 2 — Riam. Ut. 3 — Tisna. Anéis. 4 — Im. Enubla. 5—Pés. Ri. 6 — Anisas. Gazã. 7 — Neo. Federar. 8 — TORCER. Ré. 9 — Ena. Sai.

Provérbio: ANTES QUEBRAR QUE TORCER.

*

Por lapso saíram ontem trocadas as gravuras das Palavras Cruzadas — a da Nova Modalidade, no problema com provérbio e vice-versa, do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

HA TRINTA ANOS

Com o título «A vaga de frio persegue os Lisboetas» dizia o «Diário de Lisboa» de 28 de Dezembro de 1926: «Com este frio, o unico assunto de Lisboa é—o frio. Fala-se dele á roda das mesas, pelos «cafés», pelas ruas, pelas redacções. As mulheres vestiram os mais confortáveis casacos e foram mesmo a unica nota quente nesta quadra de frio e de neve. A vaga do frio começou a sentir-se no dia de Natal, porque a temperatura baixou, cerca das 9 horas, 3°,3, e ás 16 horas, 7°,1. Vamos morrer todos gelados!».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10... ...	915$00	914$00	916$00
Cons. 3 % T. 10	963$00	962$00	964$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Centenários 4 % 1940	2.320$00	2.320$00	2.325$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	980$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	982$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	980$00	983$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	—	1.220$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	1.220$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	172$00	174$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	108$50	109$50
Gás Elect. 3 3/4 %..	956$00	955$00	957$00
Gás Elect. 4 %	973$00	972$00	974$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	1.005$00	—	1.006$00
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	90$50	92$00
U. E. P. 4 % 1945 ..	—	96$00	97$00
U. E. P. 4 % 1948 ..	—	96$00	97$00
U. E. P. 4 1/2 % ..	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ..	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952 ..	—	101$50	—
Metropolitano	1.020$00	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	455$00	—
Angola	—	900$00	920$00
Espírito Santo...	—	—	8.800$00
Lisboa & Açores	—	3.750$00	3.850$00
Portugal	—	—	2.320$00
Ultramarino	1.970$00	1.968$00	1.972$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	—	675$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	2.200$00
Tagus...	—	—	4.500$00
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	—	—
Ag. das Neves	—	920$00	—

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Agric. Colonial...	—	690$00	715$00
Açucar de Angola ...	—	—	2.900$00
Boror	500$00	500$00	505$00
Cabinda...	—	400$00	415$00
Cádá...	4.410$00	4.400$00	4.420$00
Colonial do Buzi	348$50	348$00	348$50
Ilha do Principe	—	2.000$00	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	161$00	161$00	161$50
Zambézia	208$50	208$50	209$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	—	—	600$00
Cimentos Leiria	—	481$00	485$00
Crédito Predial...	55$50	55$30	55$50
Industrial Aliança ...	—	—	—
Portugal e Colónias ...	405$00	402$00	410$00
Nacional Navegação ..	—	1.820$00	1.840$00
Colonial Navegação ...	915$00	910$00	920$00
Port. de Celulose	2.430$00	2.420$00	2.440$00
Portuguesa de Pesca..	1.650$00	1.600$00	1.680$00
Port. de Tabacos	—	485$00	494$00
Tabacos de Portugal..	—	636$00	640$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	224$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Electr. das Beiras.. ...	—	1.470$00	—
Gás e Electricidade ...	301$00	301$00	301$50
H. Alto Alentejo	154$00	154$00	154$50
H. E. Cávado	1.537$00	1.535$00	1.540$00
H. E. Zêzere	1.488$00	1.485$00	1.490$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.640$00
União Elect. Port. ...	—	226$00	230$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$70	6$85
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000 ...	28$60	28$90
Argentina	$79	$83
Bélgica	$56	$57
Brasil	$42	$43,5
Congo Belga	$55	$56
Dinamarca...	3$65	3$95
Espanha...	$56,5	$58
França...	$06,95	$07.15
Holanda...	7$30	7$55
Inglaterra	75$00	76$50
Itália...	$04,4	$04.6
Marrocos	$06,5	$06.9
Noruega...	3$65	3$95
Suécia	5$15	5$45
Suiça	6$68	6$78
Uruguay...	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	305$00	315$00
Portugal — Barra	32$90	33$40
Portugal — Barra Fino	33$30	33$70

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 38.800.000$00
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos, Títulos e Cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 80777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

A possível redução
dos efectivos do Exército americano
não afectará o seu potencial bélico
fortalecido pelas armas atómicas

WASHINGTON, 28 — O plano de reorganização do Exército americano, apresentado na Casa Branca pela Secretaria da Defesa reduzirá, provàvelmente, os efectivos terrestres dos Estados Unidos, sem que por tal fique diminuido o seu potencial de combate.

Dotado de uma capacidade de fogo, de uma mobilidade e de possibilidades de dispersão, aumentadas consideràvelmente, o Exército conta, em virtude do projecto da criação de divisões «pentómicas», com o renascimento de um prestígio que o «new look» aeronuclear vira declinar nos ultimos quatro anos.

A divisão «penta-atómica», ou «pentómica», como hoje se diz, compor-se-ia de cinco elementos — ou grupos de combate—adaptados ás tácticas da era atómica e compreenderia onze mil homens, em vez de dezassete mil, como até agora. Assim, o novo plano, se tivesse o beneplácito do chefe do Estado, reduzia a onze mil homens cada uma das cinco divisões americanas estacionadas na margem direita do Reno.

O secretário de Estado Foster Dulles, não comprometeu o futuro quando declarou, recentemente, que os Estados Unidos não tencionam, por agora, proceder a uma redução das suas forças na Europa. Diversos peritos militares prevêem, com efeito, que haverá um período relativamente longo até que esta reorganização seja executada. Outros há que crêem que este poderá ser posto em prática dentro de dois ou três anos.

Ora foi precisamente esta modernização que o secretário de Estado tinha em mente quando, numa recente conferência de Imprensa, encarou as possibilidades das forças americanas se tornarem «aero-dinamicas». Esta medida teve já um começo de realização concreta, pois há três meses que os Estados Unidos contam com uma divisão «pentómica»: a 101.ª Divisão Aero-Transportada, reconstituida em 21 de Setembro, em North Carolina. Duas outras divisões poderiam, mais tarde, seguir a mesma evolução—divisões de infantaria com blindados, tendo por objectivo transportar, pelo ar, os seus elementos essenciais.

Assim, o Exército de futuro, deverá poder alcançar, no mais breve espaço de tempo, um teatro de operações em qualquer ponto do Globo.—(France Presse).

MORTE TRÁGICA
de um Português no Brasil

RIO DE JANEIRO, 28. — Quando tentava evadir-se, depois de ter atropelado um ciclista, foi embater violentamente num poste, um carro de praça conduzido pelo motorista João de Almeida, de 43 anos, de nacionalidade portuguesa, que faleceu a caminho do hospital.

No automóvel sinistrado viajavam os recém-casados, Jadir Diniz da Silva, e Maria do Carmo Oliveira e Silva, os quais ficaram gravemente feridos. — (L.).

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

As ameaças
de guerra civil
na Indonésia

DJAKARTA, 28. — Os acontecimentos no Norte da Samatra poderiam levar á guerra civil — declaram observadores políticos. Os jornais da capital indonésia exprimem o mesmo receio. O socialista «Pedoman» declara que o êxito do Governo, no campo militar, não pôs termo ao descontentamento que conduziu o coronel Simbolon, chefe da rebelião, a desafiar o Governo, reclamando a sua demissão.

Simbolon fugiu para a selva de Tanapuli com tropas que continuam a ser-lhe fiéis — segundo notícias recebidas em Djakarta. O coronel Simbolon, cuja residência estava cercada em Padang, parece marchar para o limite das províncias Norte e Sul da Samatra.

Unidades das forças aéreas incluindo «caças» «Mustang» e bombardeiros «B-52», foram destacadas para Medan, com ordem para «estarem preparadas para apoiar as unidades das forças armadas» — anuncia o Q. G. das Forças Aéreas. —(France Presse).

Vai regressar a Israel
o embaixador da Rússia
e recomeçam os fornecimentos
de petróleo soviético

TEL-AVIV, 28. — Segundo indicação de origem segura, a U. R. S. S. vai recomeçar os fornecimentos de petróleo previstos no acordo em vigor entre a União Soviética e Israel, interrompidos pouco depois de começar a campanha do Sinai.

Da mesma origem dizem que, em meados de Janeiro, deve regressar a Israel o embaixador russo, que o seu Governo chamou pela mesma altura a Moscovo, para manifestar a sua desaprovação pela intervenção das tropas israelitas na peninsula de Sinai. — (F. P.).

*

PARIS, 28. — A Emissora do Cairo, numa emissão em língua árabe, anuncia a chegada a Port Said de dois navios de carga soviéticos, transportando, respectivamente, 5.000 toneladas de cimento e 2.300 de trigo. — (F. P.).

Os E. U. interessam-se pelo uranio da Líbia

BEIRUTE, 28. — O jornal «Le Soir» afirma que se começaram negociações entre os Governos de Beirute e de Washington para a exploração de jazigos de uranio na região de Dur-el-Chueir.

Não houve ainda qualquer comentário oficial sobre o assunto, mas nos círculos geralmente bem informados dizem que está averiguada a existência de jazigos abundantes de uranio no Líbano, e que os serviços americanos do «Ponto IV» já se interessaram pela questão, mas não lhe deram ainda seguimento concreto. — (F. P.).

Os trabalhos para a desobstrução do canal de Suez

NOVA YORK, 28. — A O. N. U. recebeu dos seus serviços no Cairo um telegrama anunciando oficialmente, por intermédio do general Wheeler, encarregado de dirigir os trabalhos de desobstrução do canal de Suez, o acordo do Governo egípcio para que a frota da O. N. U. comece imediatamente os trabalhos de desobstrução no extremo Sul do canal, em Suez. — (F. P.).

*

CAIRO, 28. — Aguarda-se que comece, hoje, o principal trabalho de desobstrução do canal de Suez, na extremidade Sul.

O grupo de salvamento das Nações Unidas fez, durante a noite, os ultimos preparativos para iniciar a sua maior operação.

O general Wheeler declarou que as operações tinham principiado ontem, acrescentando que aguardava agora o aviso dos Egípcios de que o Canal estava limpo de minas na parte Sul, a fim de poder começar a operação principal. Acentuou que a «demora na operação da desobstrução é independente da retirada dos Israelitas de Gaza. Não necessitamos de novas instruções do secretário-geral das Nações Unidas para começar esta tarefa».

Dois funcionários das Nações Unidas, Andrew Cordier e Fred Katzin, enviados por Hammarskjoeld para cooperarem no aceleramento da desobstrução do Canal, chegados, ontem, ao Egípto, devem aqui permanecer durante três dias.

Antes da comunicação do general Wheeler, o coronel Mahmoud Younis, chefe das autoridades egípcias do Canal, declarou que principiara na quarta-feira algum trabalho de salvamento. Afirmou que numerosas pequenas obstruções tinham sido retiradas do Canal, em Ismailia, a meio caminho entre Port Said e Suez, e mesmo em Suez.

V. K. Krishna Menon, ministro indiano sem pasta, conferenciou, durante três horas e meia, com o presidente Nasser. Não foi emitido qualquer comunicado após a conferência, mas uma fonte autorizada egípcia disse que as conversações não tiveram carácter formal e aguardava-se que Menon fornecesse a Nasser uma síntese das recentes conversações de Nehru com o presidente Eisenhower e o primeiro-ministro britanico, sir Anthony Eden. — (R.).

COMBATE AÉREO
ao largo da Formosa

TAIPEH, 28—Foram derrubados três aviões chineses comunistas por «caças» nacionalistas, quando tentavam aproximar-se da Formosa—segundo declarou o informador do Ministério da Guerra. Um dos «caças» nacionalistas regressou á base com a fuselagem esburacada pelas balas.

Parece que os aviões comunistas pretendiam atacar dois barcos nacionalistas que navegavam ao largo da costa da Formosa.—(A. N. I.).

Últimas notícias

O CASO DE GOA
no Parlamento indiano

NOVA DELHI, 28 — O ministro dos Negócios Estrangeiros referiu-se, no Parlamento, a supostas violações das águas e do espaço aéreo indianos por barcos e aviões portugueses. Salientou, no entanto que estas «violações» são consequência da lei de 7 de Abril que determinou arbitràriamente os limites territoriais das águas e do espaço aéreo da União Indiana.

Acrescentou que o Governo da União Indiana protestara já contra essas incursões de aeronaves e embarcações provenientes de Goa. — (Lusitania).

MORREU EM GOA
um marinheiro do «Afonso de Albuquerque»

GOA, 28. — Faleceu a bordo do aviso «Afonso de Albuquerque» estacionado neste porto, o cabo Manuel Rochetta.

O corpo ficou depositado na capela do Hospital Escolar, de onde sairá amanhã o funeral para o convento de São Caetano, onde o corpo ficará depositado. — (L.).

Tropas soviéticas
retiram da Hungria

BUDAPESTE, 28. — A Russia retirou três das suas 12 ou 14 divisões estacionadas na Hungria — segundo informações chegadas a circulos não comunistas. As forças retiradas equivalem assim a uma quarta parte das que o Exército Vermelho mantinha ainda na Hungria.

Segundo as mesmas fontes, 127 comboios com tanques, tropas e equipamentos atravessaram, recentemente, a fronteira hungaro-soviética em direcção á Russia. — (A. N. I.).

A filha do Sultão
sofreu um desastre

RABAT, 28 — A princesa Lalla Malika, filha do Sultão, foi internada no hospital com ferimentos, por se ter voltado um «jeep», no qual regressava de uma caçada. O acidente ocorreu em Ifrane, próximo desta cidade. — (R.).

(Ler mais «Ultimas Notícias» na pág. 14.ª)

A CASA DA SORTE
inicia a venda da
LOTARIA DOS REIS

Apesar de ter comprado cautelas a 17$50 para as vender ao mesmo preço, e de ter racionado a sua venda, como última tentativa ao seu alcance para poder satisfazer a todos, a Casa da Sorte lamenta ter de comunicar que A LOTARIA DO FIM DO ANO JÁ SE ESGOTOU TOTALMENTE NOS SEUS ESTABELECIMENTOS.

Assim, tomou a deliberação de pôr desde já à venda os bilhetes da lotaria dos Reis — primeira de 1957 — UMA DAS MAIS POPULARES DAS LOTARIAS POPULARES, visto que, por 180$00 apenas, habilita a um 1.º Prémio de 2.000 Contos. A extracção é na 6.ª-feira, dia 4 de Janeiro, e os bilhetes são divididos em décimos a 18$00 cada.

A Casa da Sorte aproveita a oportunidade para desejar a todos os seus clientes um Ano Novo próspero e feliz.

CASA DA SORTE
Lisboa—Porto—Coimbra—Braga
Luanda—Lourenço Marques

Café Chave d'Ouro
REVEILLON
RESERVAM-SE MESAS

(PARA ADULTOS)
SABIA
BOITE DE LUXO
HOJE:
Um novo ambiente de conforto e distinção
Notável conjunto de atracções de Music-Hall com
A famosa parelha premiada pelo S. N. I.
JENNY e BELGUERRA
que reaparece em Lisboa após uma «tournée» triunfal de 4 anos por 14 países da Europa
O maravilhoso
TRIO ODMIRA
em canções nacionais típicas
e ainda
FERRER TRINDADE E A SUA ORQUESTRA
com o vocalista RICARDO LUÍS
FADOS E GUITARRADAS no JARDIM DE INVERNO por um elenco castiço
SELECTO SERVIÇO DE «BAR» e RESTAURANTE
NOITE DE FIM DO ANO:
REVEILLON
RESERVAM-SE MESAS

FORMIDAVEL NOITE DE FIM DO ANO
REVEILLON
SEMPRE O MAIS SENSACIONAL TODOS OS ANOS PELA SUA ALTA CATEGORIA E ELEGANCIA
RESERVE COM ANTECEDENCIA A SUA MESA
NO "MAXIME"
(PARA ADULTOS)

Café Restauração
REVEILLON
— Reservam-se mesas —

CASINO ESTORIL
Amanhã — Sábado
ESTREIA das atracções internacionais
JEANNE DARBOIS
e KEN and ANNA ALEXIS
Conjuntos musicais OLIVIER e HELDER REIS
Domingo, 30 e Terça-feira, 1 de Janeiro
CHÁ-DANÇANTE
com todas as atracções (ADULTOS)